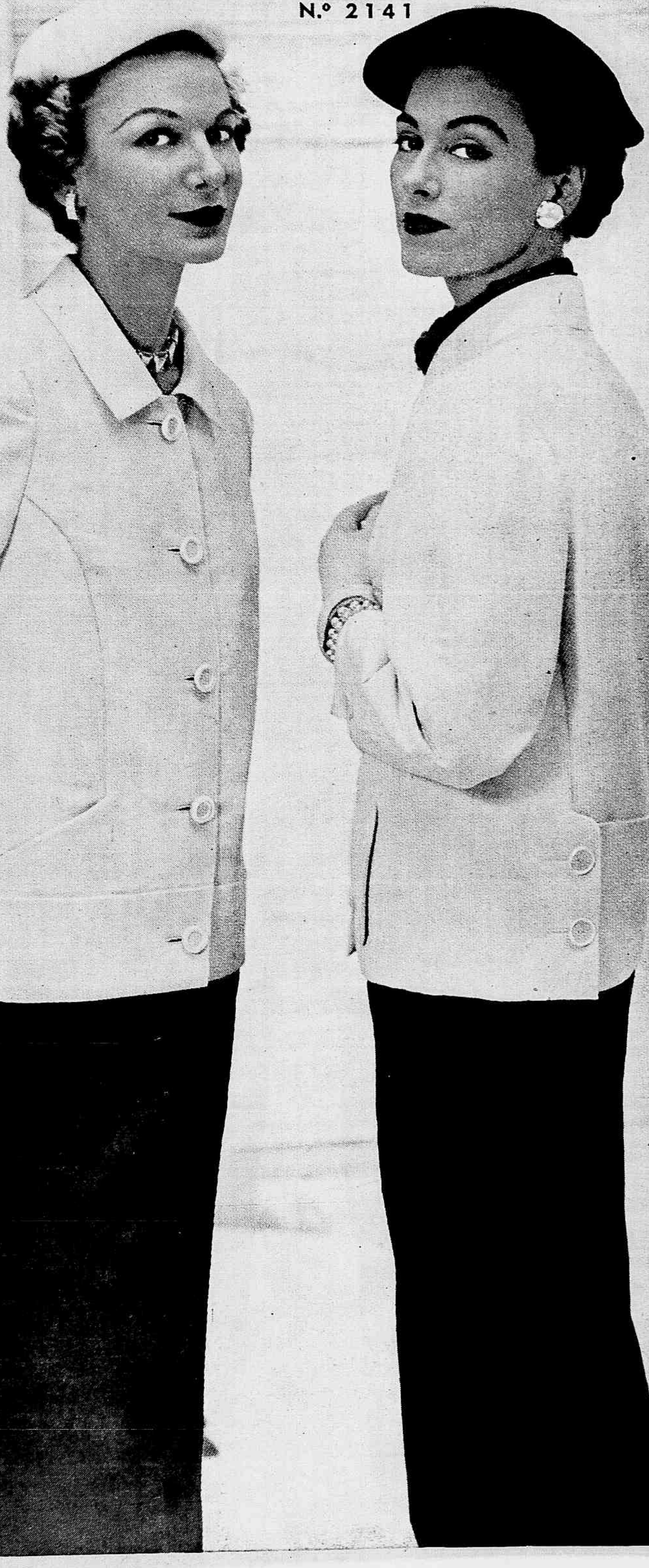
RIO, 28 DE JUNHO DE 1956
N.º 2141

Jornal das Moças

Cr$ 8



OLDES

EMENTO

KEN CLARK
FOX

OUTRO jovem simpático, do tipo que as garotas da nova geração admiram está fazendo sucesso nas telas de todo o mundo. O nome do moço é Ken Clark e quem não gostaria de estar em seu lugar? O rapaz está com um vidão: bons contratos, e boas oportunidades. Tem um mundo de garotas a correr atrás dêle implorando um sorriso, um olhar ou até mesmo uma careta, porque as fãs são assim. Quando se gosta vale tudo.

Ken Clark é um dos protagonistas da película da Fox, "No Limiar do Espaço", na qual ainda aparecem Guy Madison e Virginia Leith. Vocês observem bem o rapaz e decidam sôbre o seu valor. Tá!?

Sua cútis revela a sua idade!

Para assegurar o viço
de sua pele é indispensável
uma <u>limpeza</u> <u>profunda</u>
e <u>tonificante</u> de seus
poros com a revigorante
ação medicinal do

Leite de Colonia

Pele limpa e viçosa diminui sempre de muitos anos a sua idade real. Mas não basta que você faça apenas uma limpeza superficial de sua pele. É preciso uma limpeza profunda de seus poros. Sejam quais forem os preparados que você use, nada se compara ao Leite de Colonia para remover os resíduos de sua maquilagem. E o Leite de Colonia elimina também manchas, sardas, espinhas e outras imperfeições. Comece a prolongar a juventude de seu rosto ainda hoje... com Leite de Colonia!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções, sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

- preparado pelo médico Dr. A. Stud...

8.131

Renata e Cesar

Encantados com Portugal!

O ÊXITO DO ELENCO BRASILEIRO — O TEATRO NA TERRA LUSA — RENATA EXALTA A ELEGÂNCIA DA MULHER PORTUGUESA — COMO É FEITO UM PROGRAMA DE RÁDIO EM LISBÔA — PLANOS PARA O FUTURO: RÁDIO, CINEMA E TELEVISÃO... — "NÃO HÁ FUMAÇA SEM FOGO", DIZ CÉSAR LADEIRA DESFAZENDO BOATOS SÔBRE A SEPARAÇÃO DO CASAL

REPORTAGEM DE OTÁVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO PONTES

LEVANDO em seu bôjo o elenco de artistas brasileiros encabeçados pelos artistas Renata Fronzi e César Ladeira, o transatlântico italiano "Ana C", após uma agradabilíssima travessia do Atlântico, ancorou em Lisbôa. Além das quatro modelos **"vamps"**, figuravam na lista de passageiros nomes por demais conhecidos em nosso teatro de revista, tais como Glória May, Dorinha Duval, Tamaris, Pina Brunette e Ruy Cavalcanti. Juntando-se ao elenco portu-

A FOTO SUGERE A LEGENDA: " A FELICIDADE BATEU À MINHA PORTA"...

guês tendo à frente Costinha com o fulgurante concurso de Leonia Mendes, Elvira Veiez, Maria de Lourdes Rezende, Raul Solnado e Camilo de Oliveira, depois dos ensaios dirigidos pela Renata Fronzi e Santos Carvalho, deu-se a sensacional estréia de "Abril em Portugal", peça assinada por Carlos Lopes, José Galhardo e Ascencão Barbosa, com números brasileiros de César Ladeira, Meira Guimarães e Mário Lago.

CONVERSA EM FAMILIA... CÉSAR REVELA AO REPÓRTER DE "JORNAL DAS MOÇAS" ASPECTOS CURIOSOS DO RÁDIO PORTUGUÊES

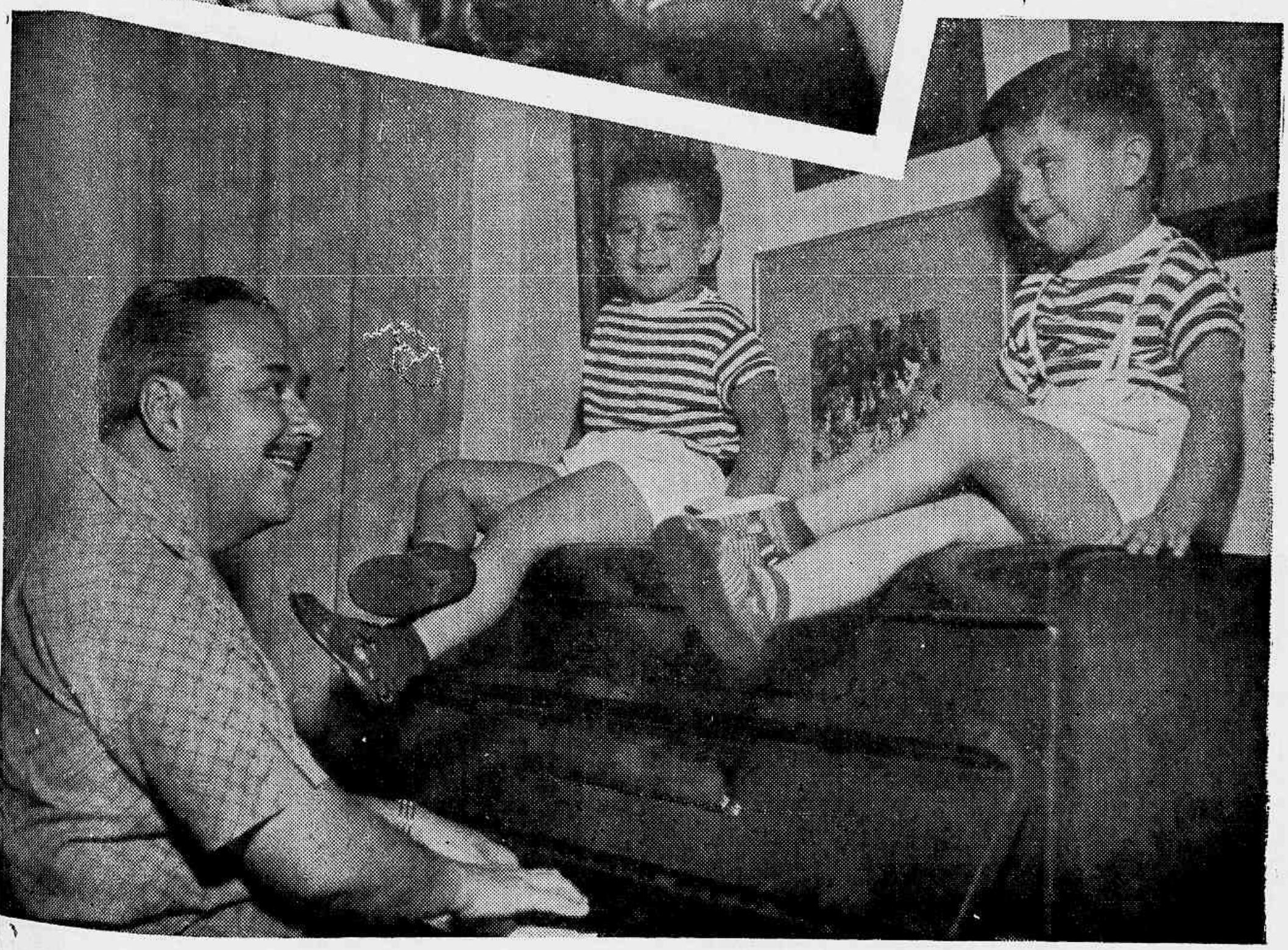
RENATA, É, REALMENTE, MUITO FOTOGÉNICA. OS MENINOS NÃO FICAM ATRÁS

A FOTOGRAFIA DESMENTE CATEGORICAMENTE OS BOATOS SÔBRE A SEPARAÇÃO DO CASAL

Assim viveu o "Variedades", um dos teatros do velho parque "Mayer", uma das suas maiores noites, cujo êxito se estendeu de 27 de janeiro a 8

(Cont. na pág. 61)

CÉSAR EVOCA U'A MELODIA "D'ALÉM-MAR", OS GAROTOS SE DIVERTEM...



Traços e Troças

Êle era tão feio que, cada vez que olhava para o espêlho, tomava um susto

DICIONÁ...RIO MODERNO
(Parte geográfica)

CACHOEIRA — Águas, com mania de suicídio e desgostosas, que se precipitam das alturas.

ILHA — Terra que ficou solteira e vive isolada.

CABO — Ponta de terra intrometida.

VULCÃO — Montanha mal educada.

RIO — Estudante feliz. Faz o seu curso sem sair do leito.

PENÍNSULA — Ilha que está dando a mão à terra.

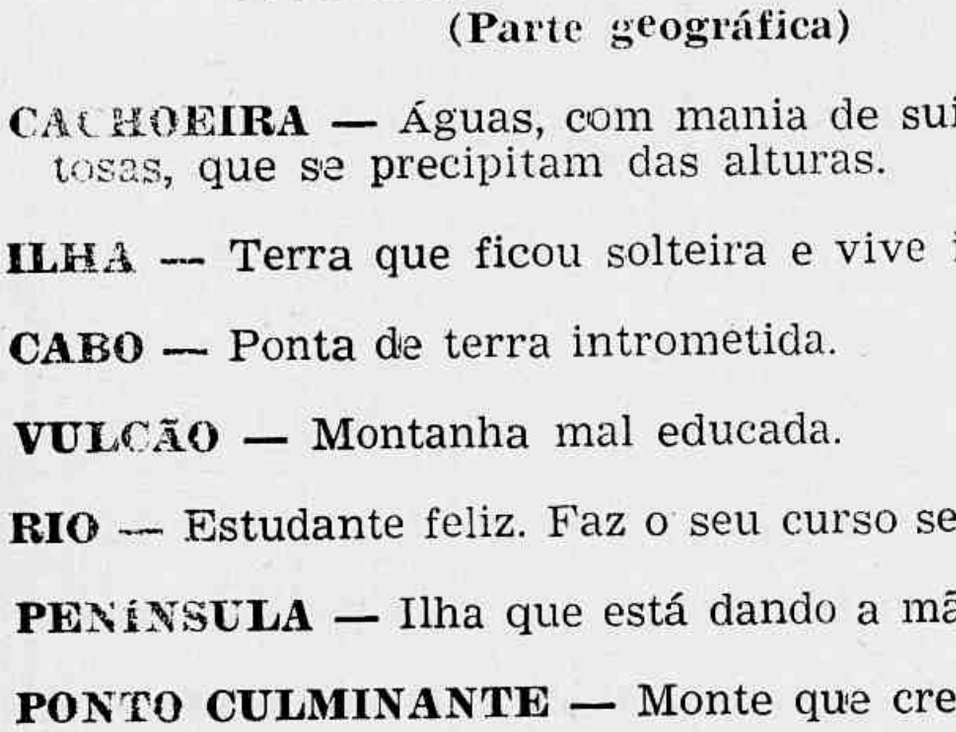
PONTO CULMINANTE — Monte que cresceu demais.

VALE — Tem sempre a vida apertada entre montes de dívidas.

LAGO — Um pobre coitado que vive cercado e não consegue dar uma fugidinha.

LAGOA — A espôsa do lago.

PIU... PIU... PIU...



O retrato de três técnicos em piadas em qualquer língua

APROVEITANDO

TROCANDO PIADAS

Êle — Que bonita loura... falsificada!

Ela — Que grande idiota... legítimo!

•

VENCENDO COMPLEXO

— Por que mandaste gravar um disco com a voz de tua mulher?

— Para fazê-la calar, tôdas as vêzes que quiser.

NA CARTOMANTE

— O seu marido será um homem valente, generoso e rico...

— Quando ficarei viúva do atual?

•

NO BAR

— Tenho o estômago embrulhado. Que devo fazer?

— Cortar o barbante e... desembrulhá-lo.

Trio maravilhoso...

...água de colônia, sabonete e talco Regina!
Três produtos distintos e de qualidades idênticas.
Perfume típico e inconfundível...
Pureza absoluta... Adorável frescor...
Eis algumas características
do Trio Maravilhoso Regina.

Formosa jóia de arquitetura gótica, a Catedral da cidade de Colônia, simboliza a antiga Kôln, onde Paolo de Feminis, no ano de 1690, inventou a fórmula da "Água della Regina", depois conhecida e admirada em todo o mundo com o nome de Água de Colônia.
A Água de Colônia Regina, de suave e típica fragrância, é detentora, em nossos dias, da célebre fórmula original.

Os elementos de que se compõe a Água de Colônia são básicos também na fabricação do Sabonete e do Talco Regina, formando assim o Trio Maravilhoso Regina.

★ ÁGUA DE COLÔNIA ● SABONETE ● TALCO

Regina

A VENDA EM TODO O BRASIL

O representante do ministro da Educação, Horácio Peçanha e Bustamante, ao cortar a fita da inauguração.

V salão de arte moderna

Fotos de
LEONICE

Reportagem de
LÊDA SÁ

Srta. Nick e **srta. Pinto**, apresentando cerâmicas.

O crítico Mário Barata

— "E' o melhor salão dos últimos dez anos!". Essa é a opinião sincera que ouvimos através das palavras de Mário Barata, ao inaugurar no Ministério da Educação o V Salão de Arte Moderna. Foi uma tarde festiva e vibrante, aquela em que cultores da arte, críticos e um público entusiasmado enchiam o salão de exposição para apreciar os últimos trabalhos dos artistas modernos nacionais. *Jornal das Moças* não podia estar ausente de tal acontecimento artístico e, na verdade, grandes atrações e novidades nos aguardavam ali, tais como: o "gobelin" que Sorensen levou um ano realizando, as explêndidas gravuras e desenhos de Scliar, Clauco, Renina e Darel, cada vez mais selecionadas, as pinturas de conteúdo realista dominando as atenções, os cenários para ballet de Pamplona, a escultura de "Santo Antônio" de Honório Peçanha, algumas decorações de Castelo Branco e muitas outras belíssimas criações. Figuras eminentes da esfera social também visitavam o salão, assim como críticos, jornalistas, professôres, expositores e "brotinhos" em profusão, enchendo o ambiente de alegria e prestigiando as obras de nossos artistas plásticos.

Realmente, concordamos com o crítico Mário Barata e aguardamos agora com ansiedade o salão "acadêmico", para ver se também realizam o melhor dos últimos dez anos!

O "gabelin" que Sorensen levou um ano realizando.

E' uma lástima que nossos artistas plásticos se achem divididos em dois salões. Seria mais aconselhável e mais produtivo se "caisse essa cortina de ferro" e, unidos, modernos e acadêmicos, promovessem um só certame. A luta que alguns críticos e artistas veem realizando em prol do "salão único" é justa e fazemos votos para que seja vitoriosa.

Sr. Hart, Sras. Neele e Macknney visitam o salão

Aos domingos às 11 horas

Audições Coloniais

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio do

Sabonete COLONIAL

O CONTO DA SEMANA

Eis aqui um bonito modêlo de casaco em lã branca, abotoado na frente, que tanto pode ser usado com saia clara ou com saia escura, tal como vemos nesta fotografia, cujo molde aparece no suplemento sôlto.

FUMANCHU

MELISANDE

TINHA o pêlo sedoso e longo, que ela sentia prazer em acariciar, enquanto seus pensamentos voltavam-se para Edward. Os olhos rasgados, de expressão misteriosa, evitavam fitá-la quando tomava entre as mãos sua imponente cabeça de gato siamês. Parecia esquivar-se dela e, no entanto, ficava imóvel por longos minutos, enquanto a mão de Mônica o afagava. Viera para casa pequenino e naquele tempo parecia um novêlo de lã cinzenta a correr pelo tapête da sala. Fôra o primeiro presente de Edward. Comprara-o numa loja de animais de raça, onde Mônica parara, encantada, a olhar aquêle gatinho tão lindo, que miava em desespêro, no seu cativeiro. Êle notara o desejo de Mônica em possuir o animalzinho e logo se oferecera para adquirí-lo.

***

Ficara feliz naquele dia e levara-o para casa no bolso do seu casaco de lã. Chamara-o de Fumanchu, pelo seu porte oriental e seus olhos excessivamente oblíquos. Fumanchu crescera à medida que seu amor por Edward aumentava. Tinha as mesmas características daquele que absorvera tôda a sua capacidade para amar. Misterioso, esquivo, impenetrável, mas terno e subjugado às suas carícias de mulher apaixonada.

***

Agora, ela sofria o enorme desengano que Edward lhe infligira. Tôdas aquelas meias palavras, aquela dissimulação, aquêles diálogos curtos, falando sòmente sôbre o necessário, escondiam uma verdade bem cruel: Edward amava outra mulher. Deixava-se amar por Mônica, atraído sòmente pelos seus encantos femininos, passivo, sem retribuição. E pensar que ela lhe dera tudo em troca de tão pouco.

***

Seu olhar pousou em Fumanchu, que fazia a sesta, refestelado num canto da poltrona azul, onde uma nesga de sol fazia brilhar ainda mais seu pêlo luzidio. Os olhos de Mônica tinham uma expressão distante dos alucinados e continuavam fixos no gato siamês, enquanto um turbilhão de pensamentos atravessava seu cérebro inflamado. Devagar, acercou-se de Fumanchu e sua mão delicada pousou naquela maciez de seda. O gato, acostumado às carícias da dona, espreguiçou-se sensualmente. Mônica levou seus afagos até o pescoço e, pouco a pouco sua mão tornou-se crispada, horrenda... Foi apertando lentamente, enquanto Fumanchu debatia-se desesperado, sob a pressão mortal. Na sua agonia, o gato soltava miados tétricos, penetrando suas fiadas unhas nas mãos assassinas. Mônica, fora de si, apertava cada vez mais, até que Fumanchu amoleceu o corpo cinzento, num último extertor.

Foram encontrar Mônica com as mãos ensanguentadas pelos profundos arranhões e com um sorriso diabólico nos lábios...

O nome Herbert M

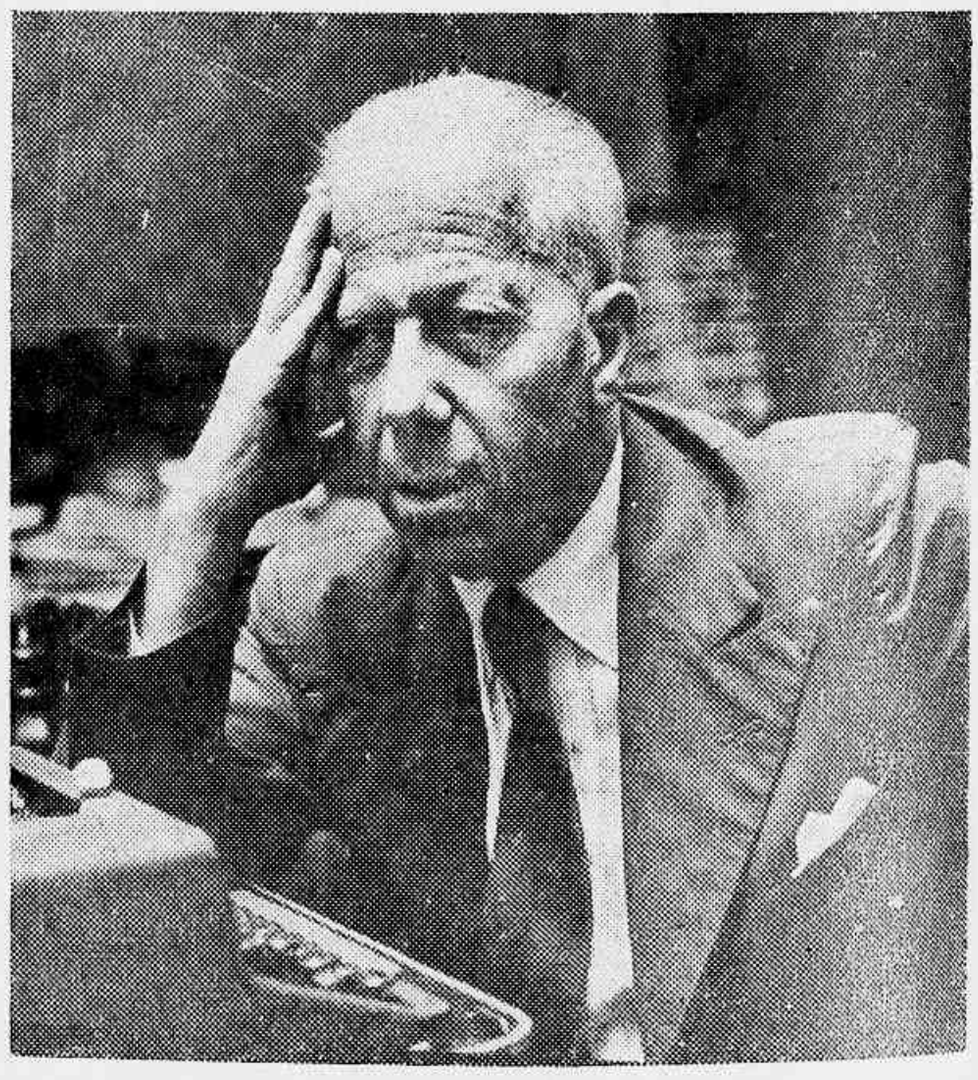
Vinte e cinco anos, um quarto de século é, sem dúvida, uma existência alcançada entre vários e sérios problemas.

E, nesse período transcorrido, a Associação Brasileira de Imprensa, entidade oficial dos jornalistas profissionais, sob a alta visão do seu

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK, PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONGRATULA-SE COM O SR. HERBERT MOSES, NUM ABRAÇO CORDIAL

UM "CLOSE" ESPECIAL DO CASAL HERBERT MOSES ESPECIALMENTE PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

UM FLAGRANTE DOS SRS. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL NEGRÃO DE LIMA, EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA, HERBERT MOSES E EXMA. ESPÔSA



AINDA O PRESIDENTE MOSES NUMA SUGESTIVA PÔSE COMO QUE ARQUITETANDO NOVOS PLANOS ADMINISTRATIVOS

...ses perpetua-se na Casa dos Jornalistas

dinâmico e incansável presidente, sr. Herbert Moses ...uito conseguiu em benefício da classe.

E foi para comemorar êsse acontecimento que a Comissão de Festas, composta dos conselheiros srs. Celso Kelly, João Escheverry, Libero de Miranda, M. Paulo Filho, M. L. de Magalhães e Origenes Lessa, fêz realizar no dia 1 do mês em curso uma grandiosa solenidade na sede social daquela entidade jornalística. O programa festivo daquele dia, com a inauguração do título "Edifício Herbert Moses" (A.B.I.), até o dia 6, foi uma consagração ao seu presidente.

Usou da palavra, no ato inaugural do novo título do Edifício, o embaixador Oswaldo Aranha, que o fêz com raro brilhantismo, dizendo da atuação do sr. Herbert Moses durante essa longa trajetória em que se encontra à frente da A.B.I.

À grandiosa festa compareceram os srs. Juscelino Kubitschek, presidente da República, embaixador Oswaldo Aranha, prefeito Negrão de Lima, outras autoridades, jornalistas, convidados, etc.

Teve, portanto, o sr. Herbert Moses, uma justa oportunidade de verificar mais uma vez, o quanto é estimado em todos os setôres e, muito especialmente, na camada jornalística, onde êle tem se sagrado um grande pioneiro, um verdadeiro homem de incalculáveis iniciativas.

Em Portugal, como não poderia deixar de ser, as homenagens ao dinâmico presidente da A.B.I. foram bastante carinhosas. Alguns jornais, segundo lemos em despachos telegráficos, publicaram em suas primeiras páginas, interessante noticiário sôbre essa data gloriosa para a imprensa brasileira.

Dêsse modo, mais uma vez, Portugal e Brasil caminham no mesmo sentido, pelos mesmos ideais de costumes e de língua.

Outras homenagens, algumas de maior, outras de menor relevância, foram também prestadas a essa grande figura da nossa imprensa, o que vem demonstrar o prestígio que alcançou êsse homem que não revolucionou a nossa imprensa, mas soube dirigí-la nos melhores padrões jornalísticos.

A FACHADA DA BELA OBRA ARQUITETÔNICA ONDE ESTÁ INSTALADO O EDIFÍCIO HERBERT MOSES (A. B. I.)

UM MAGNÍFICO ASPECTO DA ASSISTÊNCIA. QUANDO O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA USAVA DA PALAVRA PARA DAR O NOME DE HERBERT MOSES AO EDIFÍCIO DA A. B. I.

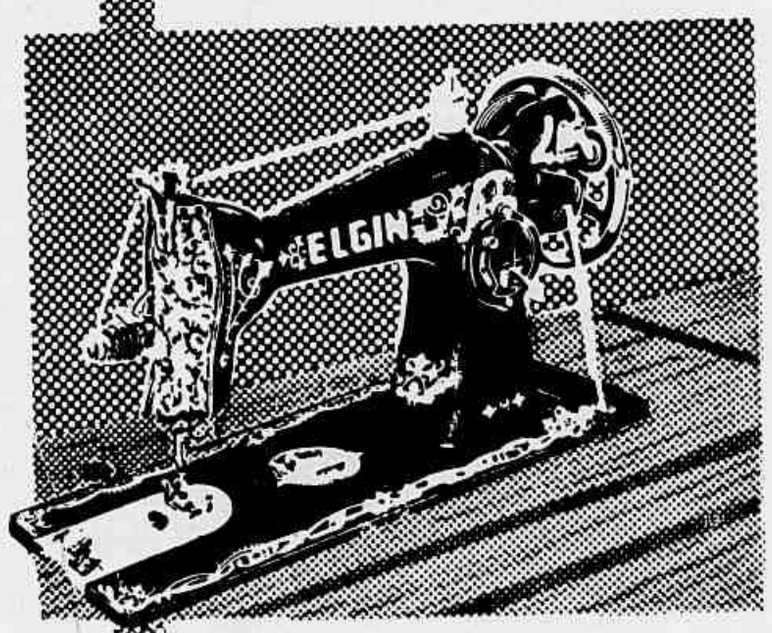
Os revendedores ELGIN desafiam seu poder de atenção!

resolva aqui o

GRANDE TESTE

Há um tesouro em sua ELGIN

- Conte quantas ELGIN podem ser formadas com as letras que estão dentro da arca.
- Preencha no seu Revendedor ELGIN mais próximo a fórmula apropriada dando o resultado do teste.
- Se o seu resultado fôr o certo, V. receberá pelo correio um interessante passatempo - grátis!
- Só serão consideradas as respostas que nos chegarem até 15 de Julho do corrente ano.



Faça agora o teste de qualidade...

Experimente no Revendedor ELGIN a mais suave, rápida e completa máquina de costura que V. poderia desejar! E Lembre-se sempre que para máxima garantia de uma costura perfeita, há um tesouro em sua ELGIN!

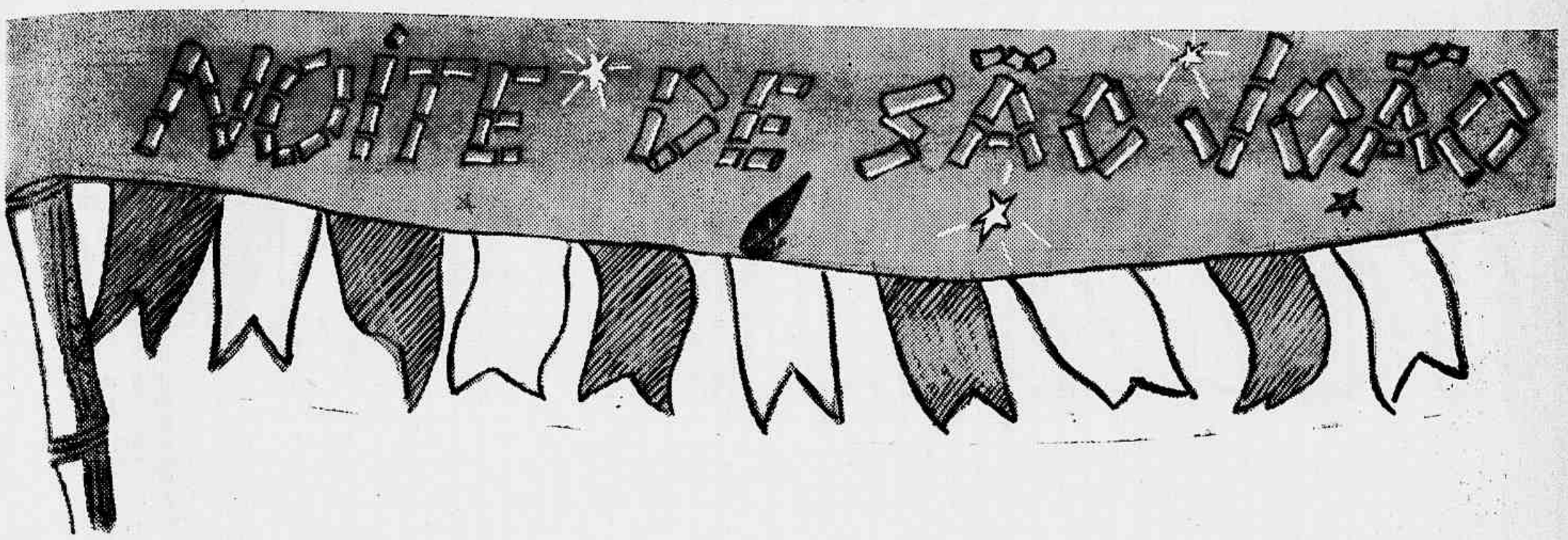
LINCE prop

ELGIN - Fábrica de Máquinas de Costura S. A.
Caixa Postal, 4575 - São Paulo

ELGIN - A MÁQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL

20 anos de garantia

OS REVENDEDORES ELGIN - DE NORTE A SUL EM TODO O BRASIL!



NESTOR GUEDES

Mês de junho! Noite fria,
Luzes brilhando no céu...
Junto à fogueira que ardia
Cantava alto o povaréu!

Noite de sortes brejeiras,
Iludindo os corações
Das moças namoradeiras
Que crêem em superstições!

De papel de seda fino,
Os balões longe do olhar,
Como escravos do Destino
Subiam, sem mais parar...

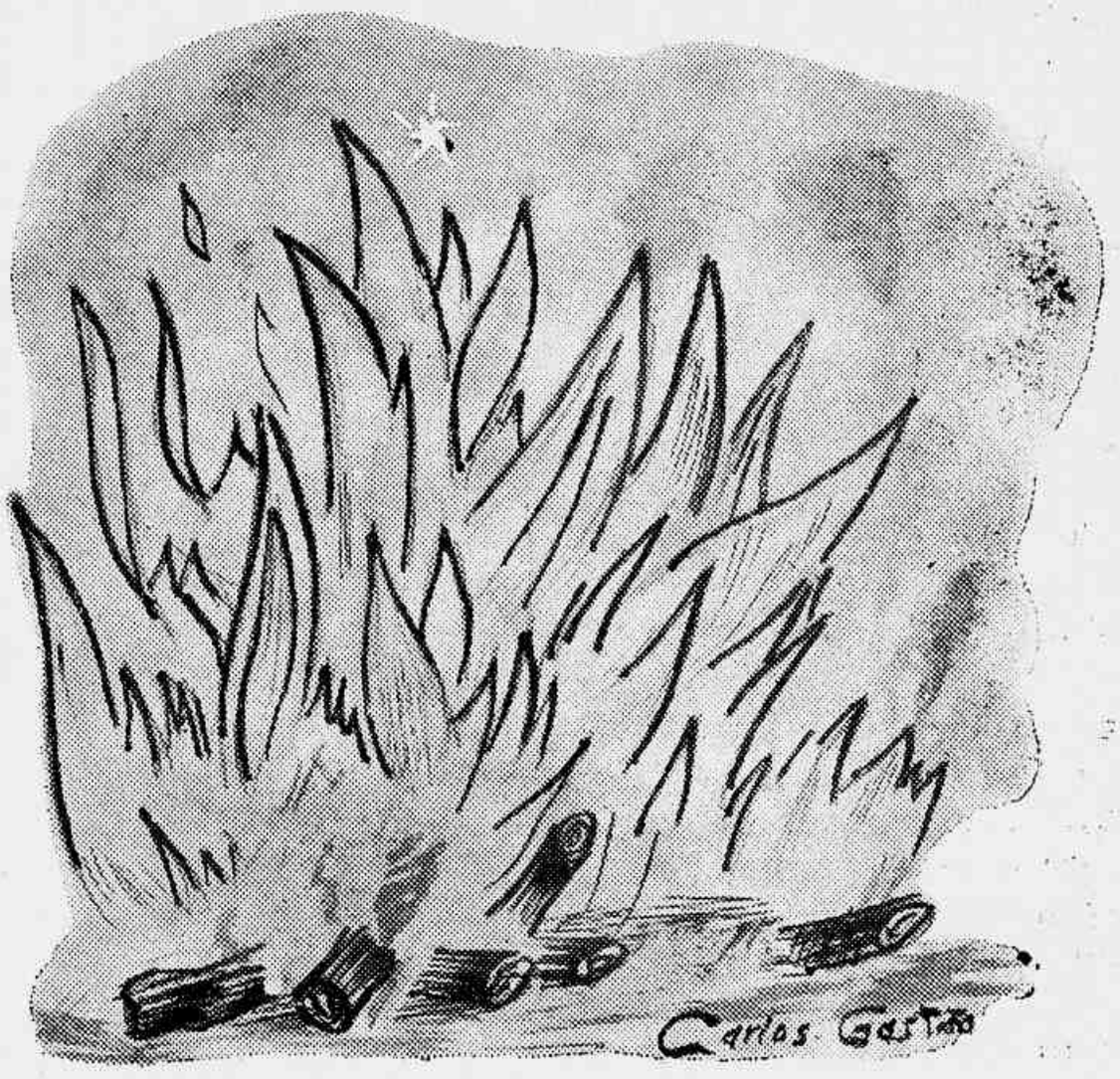
Numa noite assim, de intensa
Brincadeira e animação
Fiz um pedido, com crença,
Ao querido São João:

Oferecí-lhe uma prece
E hosanas em seu louvor,
Para que logo me desse
Um sincero e forte amor!

São João que me escutava,
Nada me disse... sorriu...
No entanto, quem não amava
Um grande amor conseguiu!

.....

Quantas juras se trocaram,
Quanto amor no peito ardeu...
Balões foram... não voltaram!
— São João não me atendeu!



Enquanto os

Conto de CARMINHA AMARAL

PARECIAM querer ferí-lala, magoá-la, com aquela cena religiosa que não ia além de uma pobre e torturante mentira!

Apenas a Ave-Maria, executada em surdina, embalava os seus sentidos perturbados, fazendo-a sonhar... sonhar pela derradeira vez o seu proibido sonho de amor...

Depois, organizaram uma ala, por onde passou o casal, sendo alegremente cumprimentado.

— Que tôla brincadeira, conseguiu articular, num débil gemido.

Entretanto, era feliz, deliciosamente feliz assim... guiada por êle, caminhando para a felicidade...

Tudo méra fantasia, porém contentava-se com ela.

Comentavam o belo par que faziam e línguas indiscretas previam um enlace real...

Dançaram, emocionados, a "Valsa dos Noivos".

Quando terminaram, novo sorteio se efetuou, para a continuação da brincadeira, sempre animada.

E no borborinho de vozes e de música, aquelas duas almas enamoradas ficaram frente à frente.

Andréia, ainda trêmula de emoção, teimava em não acreditar no que vira, no que escutara!

Por mais esfôrço que fizesse, não conseguia compreender nada.

Renato, tendo a fisionomia contraída por austera expressão, fitava-a, como um juiz a um condenado.

Numa afronta, indagou:

Por que curva a cabeça? Por que não põe nos meus, êstes olhos diabòlicamente lindos, que eu julgara puros?

A imobilidade dela exasperou-o. Sacudiu-a pelos ombros e perguntou:

— Por que não me olha? Por que deixa-se acusar pelo silêncio?...

Ela não se conteve mais! Ergueu os olhos suplicantes para êle e Renato os contemplou cheios de lágrimas!

— Você chora, Andréia... Você está chorando...

— Senhor, não sei a quem se refere e porque me fala com tanta intimidade. Se me permite...

Fêz menção de deixá-lo, porém foi impedida a sua retirada.

— Por que me abandonou sem um adeus? Por que persiste em não me revelar tudo? O'! querida, eu enlouqueço de dor!

Conseguira ferí-lo. Seu intento dera resultado. E, num sorriso desdenhoso, arrematou:

— Cavalheiro, a hora não é própria para revelações funestas... Demais, seu engano é imperdoável. Desconheço a pessoa de quem fala. Se é algum amor infeliz que procura, aconselho-o a agir como eu. Esqueça-o, ao menos por uma noite... e, numa reverência semelhante à que lhe fôra feita, concluiu:

— Com sua licença...

Ao caminhar, ouviu seu nome repetido como um recalcado soluço...

.....

A festa se aproximava do fim.

A animação redobrava-se ao espoucar das horas.

Andréia divertia-se bastante, indiferente a si mesma, conculcando a mágoa que lhe martirisava o peito.

Dançava, ria, conversava, mantendo-se alegre qual uma criança na posse do brinquedo almejado.

Quem a visse assim. não acreditaria que o seu íntimo se revoltava, que o seu sofrimento lhe pesava no corpo, que aquela alegria aparente lhe dilacerava a alma!

Urgia mentir, mentir sempre a todos, principalmente a êle, que era feliz, que a sua mocidade se coroava de êxito, de sonhos, os mais caros, de ilusões ,as mais lindas!

Êle não saberia nunca porque se afastara, buscando na solidão, bálsamo para o seu coração enfêrmo.

Julgavam-na venturosa, quando enlutadas tinha as suas esperanças. De migalhas vivia, quando pensavam ser dona dos ideiais que alimentava.

Débil liame prendia-lhe à vida, quando comentavam a sua juventude em pleno frescor...

Bendito engano, aquêle que encobria a verdade da sua malograda existência, em breve ceifada dolorosamente!

Expandia-se naquele baile, porque deparava ambiente propício e, sobretudo, êle estava ali... carecia fingir mais... ainda mais!

Porém, a dor repentina assaltou-a. Quis disfarçar, resistir, dominar, mas foi em vão.

Pediu ao cavalheiro com quem dançava, que parasse, desculpando-se que se sentia muito cansada.

Refugiou-se no jardim, temendo que percebessem a palidez de suas faces, a agitação do seu corpo, a expressão dorida que se estampava na sua fisionomia bela.

Felizmente, ninguém notara. Ninguém? Alguém vira, sim, que ela quase desmaiara... Dois olhos a seguiam atentamente, sequiosos da sua presença, notando algo de estranho no seu rosto lívido.

Que acontecera com Andréia?

Renato acompanhou-a sem ser visto e pôde ouví-la balbuciar, erguendo as vistas aflitas para o alto:

— Meu Deus, aliviai-me!

Vacilante, apoiou-se num jasmineiro que perfumava o ar e esperou que melhorasse. Tinha opressa a respiração. Que fazer? Ah! se pudesse andar, fugir dali, arrastar-se até à casa para não morrer tão abandonada!...

Morrer? Morrer quando amava tanto e tanto ambicionava ser feliz?

Maldito pressentimento que tivera! Dançara muito, excitara-se demais e o médico havia recomendado que o menor descuido seria fatal.

O mal arraigado em seu sangue, ignorado por todos, fazia a sua marcha intransigente. Não o revelaria, jamais, embora que agonizasse tão sòzinha, sem uma palavra, sem um adeus...

O cansaço chegou, seguido pela febre que lhe ruborisava as faces. A garganta ardia-lhe como se um fogo intenso a devorasse. Se bebesse um gole dágua... Ir buscá-la? Impossível! As pernas trôpegas negavam-lhe apoio e além do mais, seria vista... descobririam tudo... Não, mil vêzes não! Antes morrer!

Curvou a fronte, sufocando a tosse que lhe abalava os nervos.

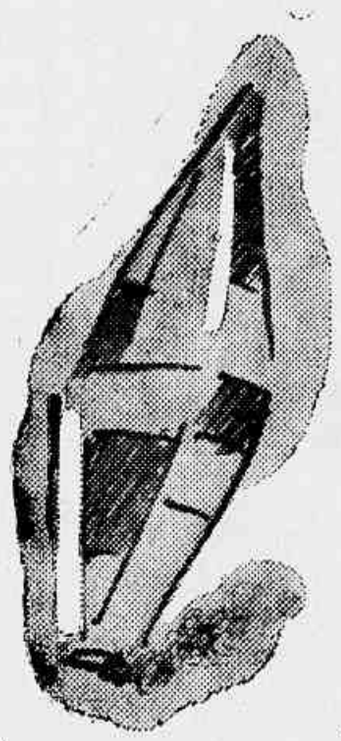
Se tossisse despertaria a atenção de alguém que talvez passasse por ali...

Ficou imóvel, na idéia de que u'a mão amiga viesse trazer-lhe auxílio... e essa mão surgiu, estendendo-lhe um copo com água.

Surpreendeu-se. Fitou aquêle que estava à sua frente, num

Balões Subiam

Continuação do número anterior



misto de alegria e de desconfiança.

Ah! Se êle viesse a saber...

Beba, far-lhe-á bem, disse a voz querida.

Obedeceu, tentando ocultar-lhe o rosto, dominando o tremor que a assaltava.

Andréia, que tem você? Por que persiste em não me contar tudo?

— Nada lhe oculto, Renato. Nada me resta para revelar-lhe. Nossa última entrevista encerrou o motivo que nos prendia em liames que ingênuamente julgávamos indestrutíveis... Quanto ao meu desaparecimento do baile, foi devido a uma ligeira indisposição. Estou melhor. Quer ver? Já posso ir dançar novamente...

Tentou caminhar, mas se dois braços apaixonados não a tivessem amparado, teria caído pesadamente ao chão.

— Você está tremendo !Você tem febre, Andréia! exclamou, apertando-a de encontro ao peito; e numa explosão de ternura:

— O'! meu amor, pressinto que qualquer coisa de grave vem acontecendo com você!...

— Não... não tenho nada... afaste-se de mim... deixe-me! Deixe-me!

Soluçou, soluçou desesperadamente, desabafando a dor que lhe maçerava o coração.

Renato, perplexo, deixou-a expandir-se no pranto há tanto tempo retido; depois, fê-la sentar-se num banquinho de pedra e tomando-lhe as mãos febrís implorou:

— Querida, não basta a inquietação que nos assalta? Por que silenciar, quando suplico que fale, que esclareça o abandono em que fiquei, e, agora, essa transformação em tôda você, que tanto me tortura?

Parou, ao ver o efeito que suas palavras produziam e, mais aflito, continuou:

— Que sucedeu? Que novo golpe tem ainda o destino para desferir sôbre nós?

Diga, Andréia, por Deus, diga-me alguma coisa!

Ela, volvendo os olhos nublados de lágrimas para o céu, ciciou:

Pai, não permiti que êle saiba!...

— Pungentes interrogações me assediam, maltratando-me com suas tenazes de ferro! Sei que há uma sombra turbando o firmamento da nossa felicidade! Por muito que reflita, não encontro o "por que" da sua partida inesperada, quando tudo nos sorria... Não sei se devo atribuir a causa da anulação do nosso noivado à mudança dos seus sentimentos...

— Por favor, Renato, não me torture mais!

— E acaso não me torturo também? Não me desespero na dor de perdê-la sem uma explicação? Que reviravolta terrível tiveram os nossos destinos? Que transformação afinal, operou-se entre nós dois? Por que você fugiu de mim?... Vamos, Andréia, responda! Não aumente com o silêncio a minha inquietação!

— Sim... Talvez seja necessário que você saiba...

— Conte-me tudo, suplico-lhe! Prometo ser forte, meu amor... porém, dou-lhe a certeza de que nada, entende bem? nada diminuirá o meu sentimento. Amo-a. Amo-a bastante para compreender e perdoar...

— Meu amigo, há pouco você disse sàbiamente que os nossos destinos pareciam ter-se abalado, em grandes modificações... E' doloroso confessar, mas é a verdade...

As nuvens claras e leves que passeavam no infinito azul do nosso sonho, se tornaram escuras e pesadas, desabando sôbre nós a chuva impiedosa que malbaratou as nossas pobres esperanças...

O vento da fatalidade rugiu forte sôbre os nossos castelos, derrocando-os implacàvelmente, como um punhado de ilusões

No horizonte da ventura idealizàvamos um futuro promissor, quando surgiu, em cruel visão, um painel contendo apenas uma palavra: impossível!

... e não lutei mais! Não tive fôrças suficientes para erguer o que já estava tombado irremediàvelmente.

A coragem faltou-me, no torvelinho louco da batalha e eu, como o soldado covarde, fugi do ruído das armas, abandonei o paraíso que me pertencia, desfeito tristemente, transformado em campo santo, onde minhas esperanças jazem perdidas, onde meus sonhos se elevam às cruzes de saudades!

Um mal terrível e insidioso, penetrara na minha carne, injetara-se no meu sangue, alojara-se no meu coração! Um mal incurável, descoberto por quem me consolava, aconselhando-me a mudar de clima, para que se efetuasse o completo restabelecimento.

Mentira confortadora a do meu médico... baldada mentira, na qual não acreditei...

Dono do meu segrêdo insistiu para que eu deixasse o Rio, sob pena de, se não o atendesse, contar tudo a meus pais!

Perante tão cruel situação, cedi, pois não consentiria que soubessem, não aceitaria nunca a piedade dêles!

Querida, não diga mais nada... Não se martirise assim!

— Agora, é preciso que me ouça até o fim e, creia, êle se aproxima... Não, não tente negar... o doutor me avisou...

Tossiu, enxugou duas lágrimas teimosas que brilhavam em suas pálpebras trêmulas e prosseguiu, buscando o olhar amado:

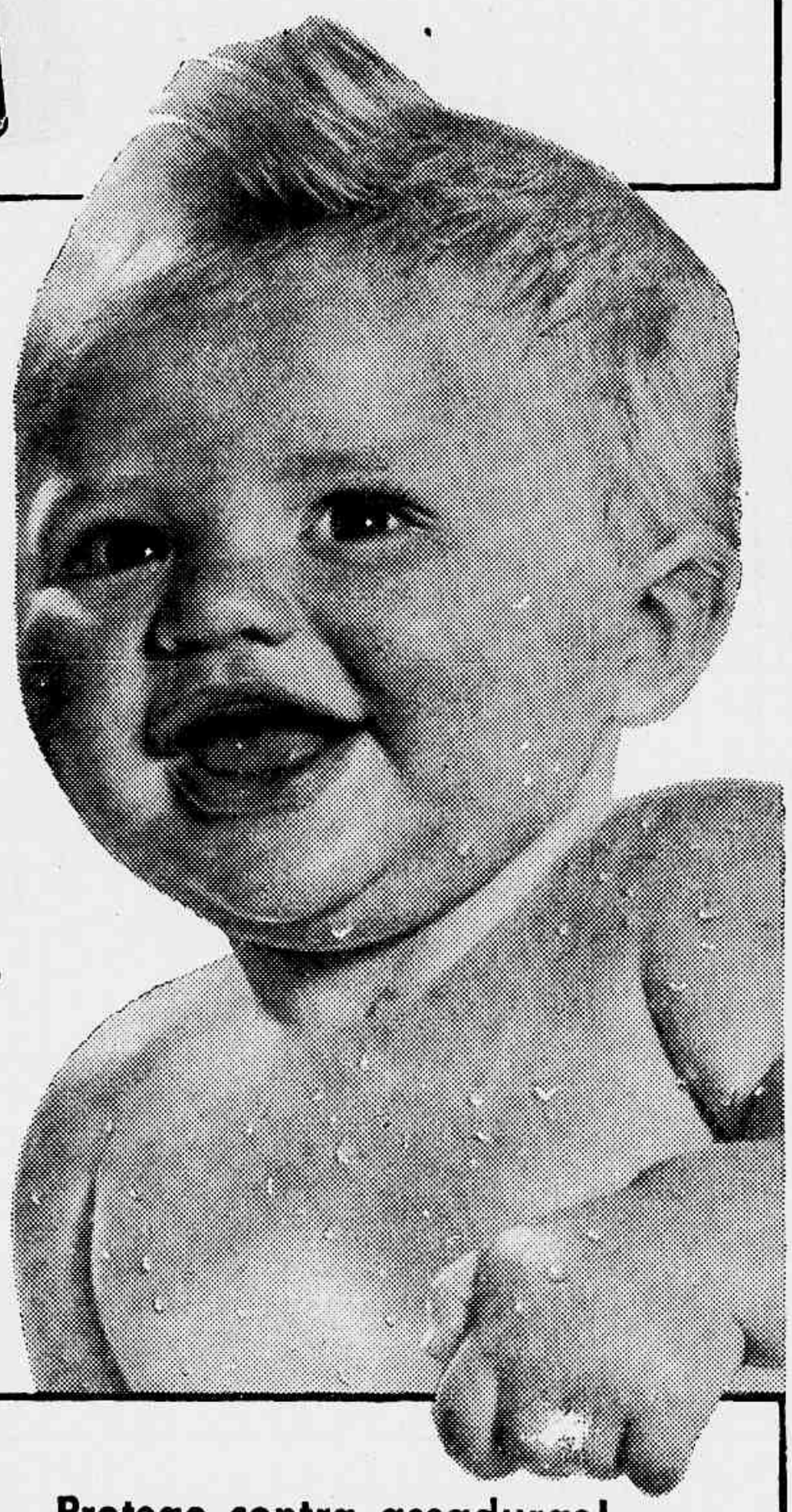
— Abandonei-o, então, após aquela bonita noite de luar, em que saimos de braços dados pela cidade afora, desfrutando a beleza do nosso último encontro... Lembro-me que você me achou pálida e nervosa... Disfarcei, tentando sorrir, ser alegre como na festa de hoje, onde o revi, entre surprêsa e comovida... Não esperava que viesse ao meu encontro...

(*Cont. na pág. seguinte*)

Feito para êle!

Puríssimo, suave e refrescante! Feito especialmente para a pele delicada do bebê. Evita as assaduras e brotoejas. Cada lata contém mais talco do que as outras marcas populares.

Para mim só o melhor!



Protege contra assaduras!

Algumas gotas de Óleo Johnson aplicadas tôda a vez que trocar as fraldas, são suficientes para formar uma camada protetora que isola a pele da urina.

Alivia assaduras!

O Creme Johnson acaba com as assaduras, especialmente as causadas pelas fraldas molhadas, e as demais irritações da pele do bebê.

Johnson & Johnson

ENQUANTO OS BALÕES...

CONTINUAÇÃO

— Consegui seu endereço por intermédio de d. Clara que me afirmou sua zanga, se eu teimasse em vir.

—Abençôo sua resolução, bendigo o nome de mamãe por lhe ter revelado o meu esconderijo. Se você não estivesse ao meu lado, eu sofreria muito mais e morreria lamentando abandonar a vida...

— Você não vai morrer, querida. Não se abrace a tão lúgubre pensamento!

— E para que viver com êsse mal arraigado em mim?

— Ficará boa, afianço-lhe. Levá-la-ei a um especialista e, dentro em breve, voltará a ser o que era.

— Já vê que não sou a mesma... Você também percebe a destruição da enfermidade que me definha... Não importa... talvez lhe pareça incrível, mas sou feliz, na infelicidade que me assalta...

Não julguei terminar assim, juntinha de você, tendo dos seus olhos a luz derradeira, para iluminar a agonia dos meus...

— Andréia, não se entregue dessa forma ao sofrimento. Reanime-se, pelo nosso amor! Tenha coragem, minha amada...

Num fio de voz, ela murmurou:

— Tenho frio...

— Vou buscar o seu agasalho e depois conduzí-la à casa. Foi loucura ter vindo a esta festa.

— Não se vá, Renato... não posso esperar tanto... abrace-me, suplicou baixinho.

Êle tomou-a nos braços com infinita ternura. Nada podia dizer, pois intensa emoção embargava-lhe a voz.

— Fala, amor... Gosto de ouví-lo confessar que me ama... de me assegurar que ficarei curada... que, um dia, ainda seremos completamente felizes...

Sabe? Quando você chegou, perguntando-me se eu possuía o número idêntico ao do seu cartão, sofri um abalo terrível! Onde estava, que não o vira antes?

— Longe de todos, observando-a, seguindo-a passo a passo, espreitando-a como um louco, como um desesperado!

— Pobre Renato... Involuntàriamente arrastei-o à minha desgraça... Ah! destino ingrato, que em vez de uma, fazes duas vítimas indefesas!...

— Sou ditoso por amá-la... A minha felicidade consiste em sofrer por você!

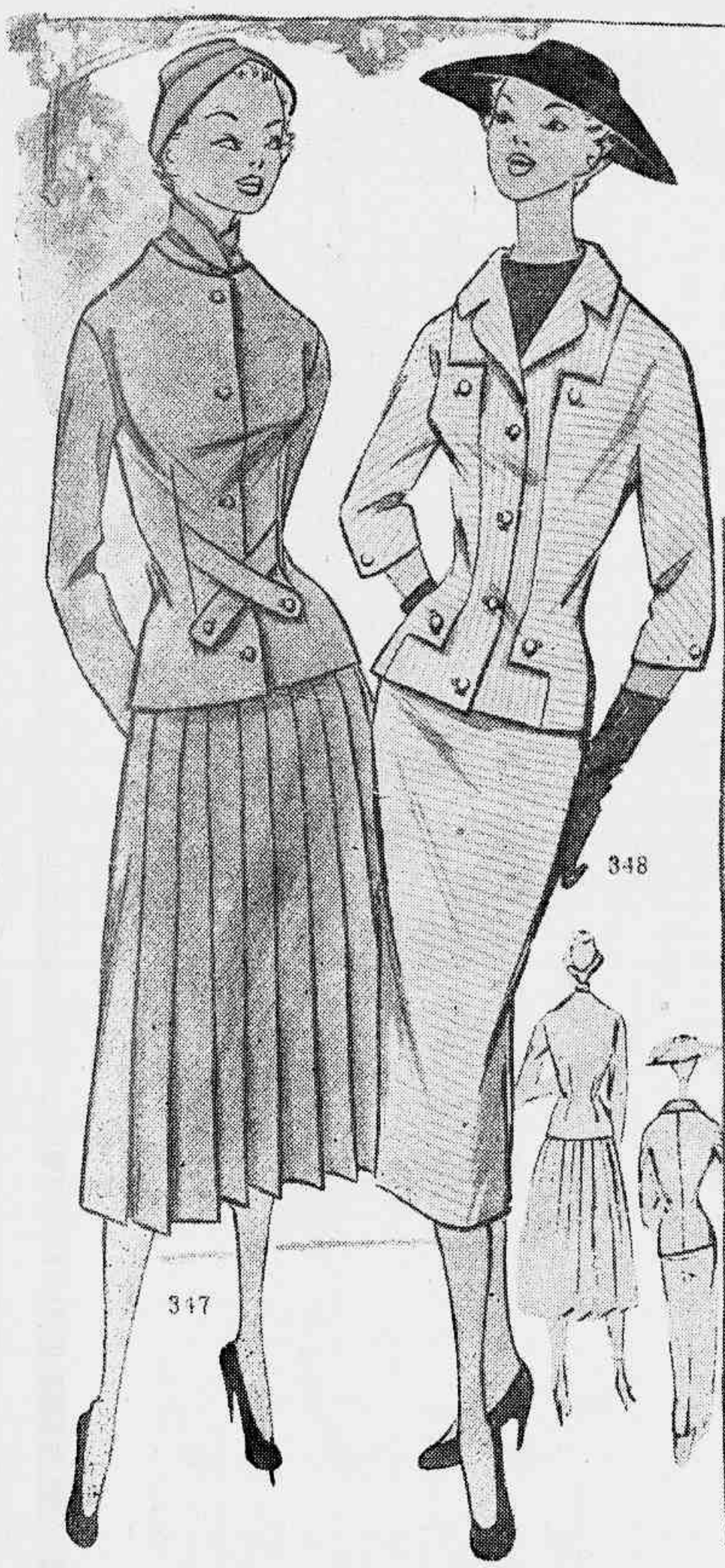
Andréia agradeceu-lhe com uma lágrima e, levantando o dedo, no qual se

Conclui na pág. 60

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 28 DE JUNHO DE 1956
ANO XXVI — N.º 1351



344 — Bonito conjunto de gabardine cinza, com colete de lã em tom diferente.

345 — Costume em lã ou veludo. Saia simples e casaco com recortes.

346 — Conjunto de vestido em lã ou seda prêto e casaco em lã branca em estilo clássico com dois grandes botões laterais.

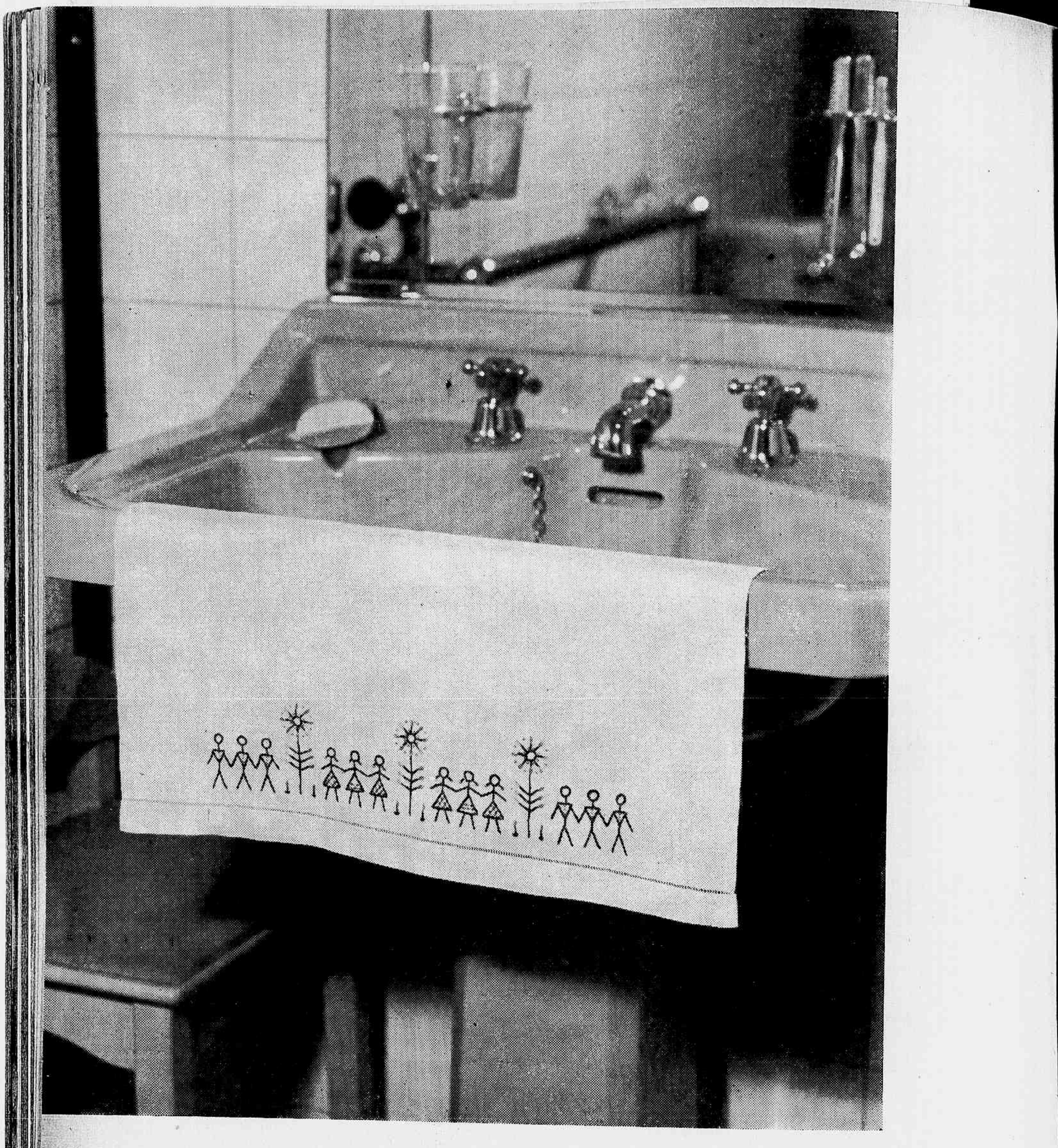
347 — Lindo costume em gabardine cinza chumbo, tendo a saia inteiramente plissada. Casaco justo com duas tiras enviezadas cruzadas na frente.

348 — Costume em lã listrada. Saia justa e casaco com enfeites de recortes e botões forrados do mesmo tecido.

349 — Bonita blusa em tussor de seda azul vivo, com recortes e tendo um leve drapeado no decote prêso por uma fivela.

350 — Linda blusa branca, com um decote lateral, de onde saem franzidos e uma tira abotoada por um botão. Mangas raglã.

351 — Em tecido quadriculado azul e branco é esta linda blusa, tendo uma pala plissada em tom liso, terminando por um roleté do mesmo tecido com dois laçarotes de ambos os lados.



TOALHA PARA HÓSPEDE

Linha Mouliné (Stranded Cotton) ÂNCORA. 1 meada de cada 507 (azul claro) e preto.

(Usar três fios de linha na agulha).

Uma toalha de linho grôsso côr de carne, com 35 cm. de largura. 1 agulha para bordar n.º 6.

O desenho apresenta sòmente metade do motivo. A seta marca o centro. Completá-lo e traçá-lo centralmente no linho a 1 cm. da bainha ajour da barra da toalha.

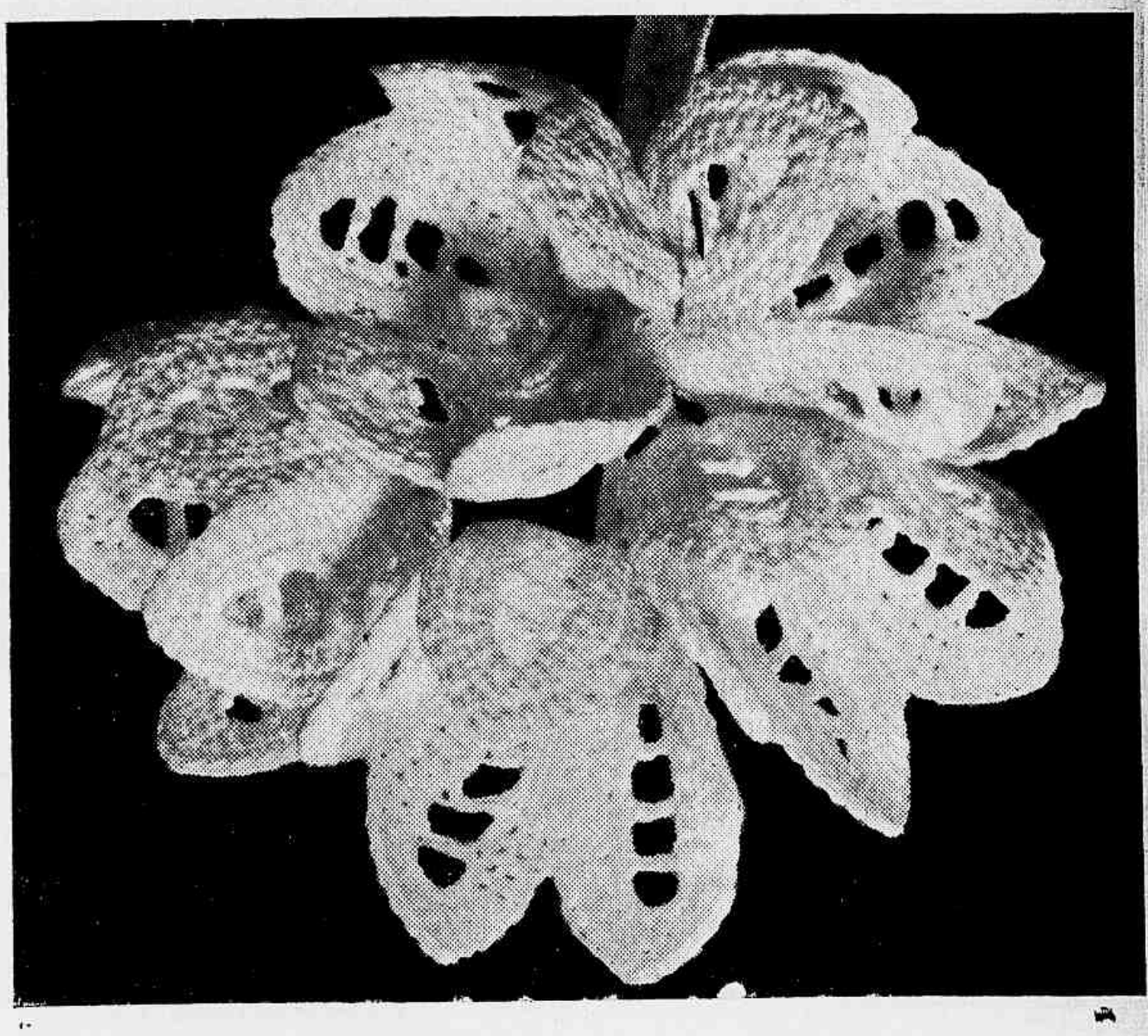
Seguir diagrama e chave para o bordado. Tôdas as partes similares àquelas numeradas são trabalhadas na mesma côr e ponto.

Uma vêz terminado o bordado, passá-lo bem pelo avêsso.

Êste trabalho pode também ser executado em: *Linha brilhante Pérola ÂNCORA (novêlos de* 10 g) usando-se um novêlo de cada côr 507 (azul claro) e preto.

CHAVE — 1 — Preto — Ponto de haste; 2 e 3 — Preto 507 — Ponto reto; 4 — 507 Ponto margarida; 5 — 507 — Nozinhos franceses; 6 — 507 — Fios estendidos; 7 — 507 — Pontos apanhando os fios estendidos.

(Diagramas e pontos na pág. 22)



BOUQUET DE FLORES DE CROCHÊ PARA VESTIDO

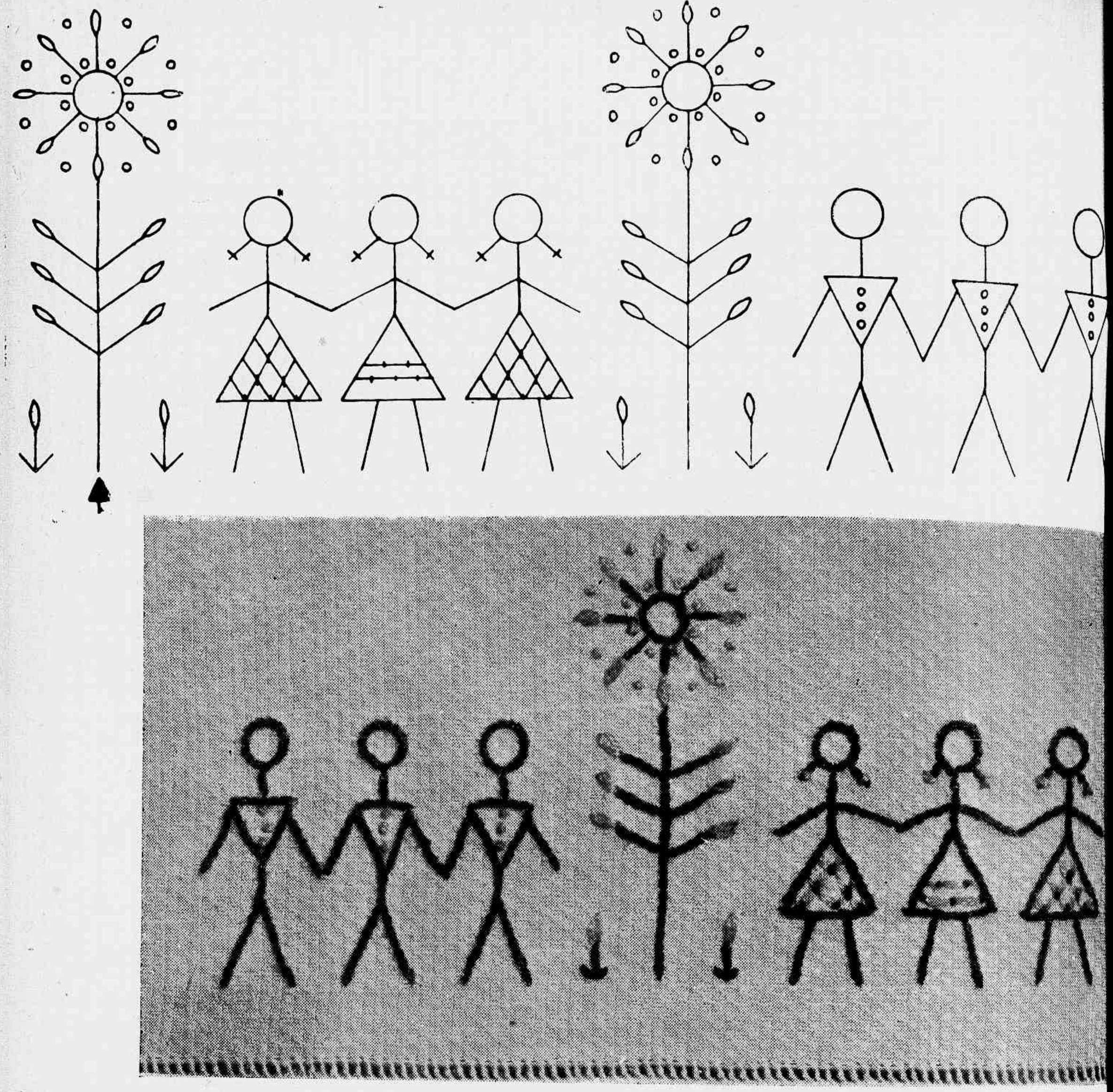
Linha Mercer-Crochet Corrente n.º 20 (*nov.* de 20 *g*). 1 novelo de côr escolhida. Um pedaço de arame para flôr. 1 agulha de aço para crochê n.º 9.

Tensão: — Pétala, 3.8 cm. de comprimento.

Abreviaturas: tr-trancinha. mp-meio ponto. cd-ponto crochê duplo. pf-ponto fechado. sp-espaço.

Primeira Flôr — Fazer 5 pétalas. Começar com 19 tr.

(*Conclui na pág. seguinte*)



1.ª *carreira*: 1 pf no 7.º tr da agulha (2 tr, pular 2 tr, 1 pf no tr seguinte) 3 vêzes, 2 tr, pular 2 tr, 1 cd no tr seguinte, 1 tr, voltar.

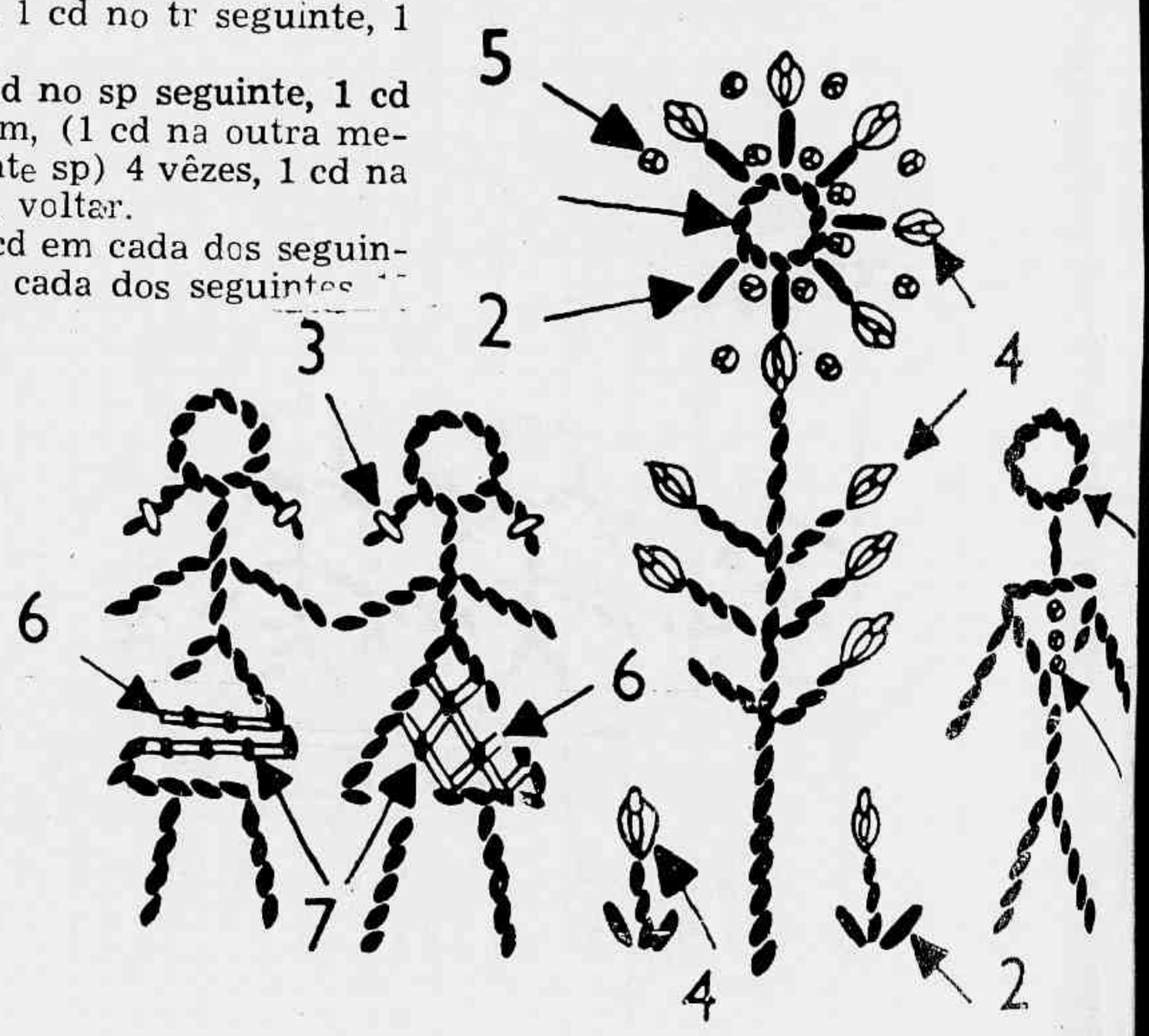
2.ª *carreira*: 1 cd no primeiro cd (2 cd no sp seguinte, 1 cd no pf seguinte) 4 vêzes, 7 cd no sp do fim, (1 cd na outra metade do seguinte tr inicial, 2 cd no seguinte sp) 4 vêzes, 1 cd na outra metade no seguinte tr inicial, 1 tr, voltar.

3.ª *carreira*: Pular o primeiro cd, 1 cd em cada dos seguintes 15 cd, 3 cd no seguinte cd, 1 cd em cada dos seguintes 15 cd, 1 mp no seguinte cd, 1 tr, voltar.

4.ª *carreira*: 1 mp no primeiro cd, 1 cd em cada dos 15 cd seguintes, 3 cd no seguinte cd, 1 cd em cada dos 15 cd seguintes, 1 mp no seguinte cd. Arrematar.

Franzir cada pétala na base e costurar junto. Enrolar linha Mercer-Crochet Corrente ao redor de um pedaço de arame de 10 cm de comprimento. Isto forma uma haste. Costurar a flor a uma ponta do arame.

Fazer mais quatro flores do mesmo modo. Engomar as pétalas e então enrolar linha ao redor de tôdas as hastes para formar um bouquet.



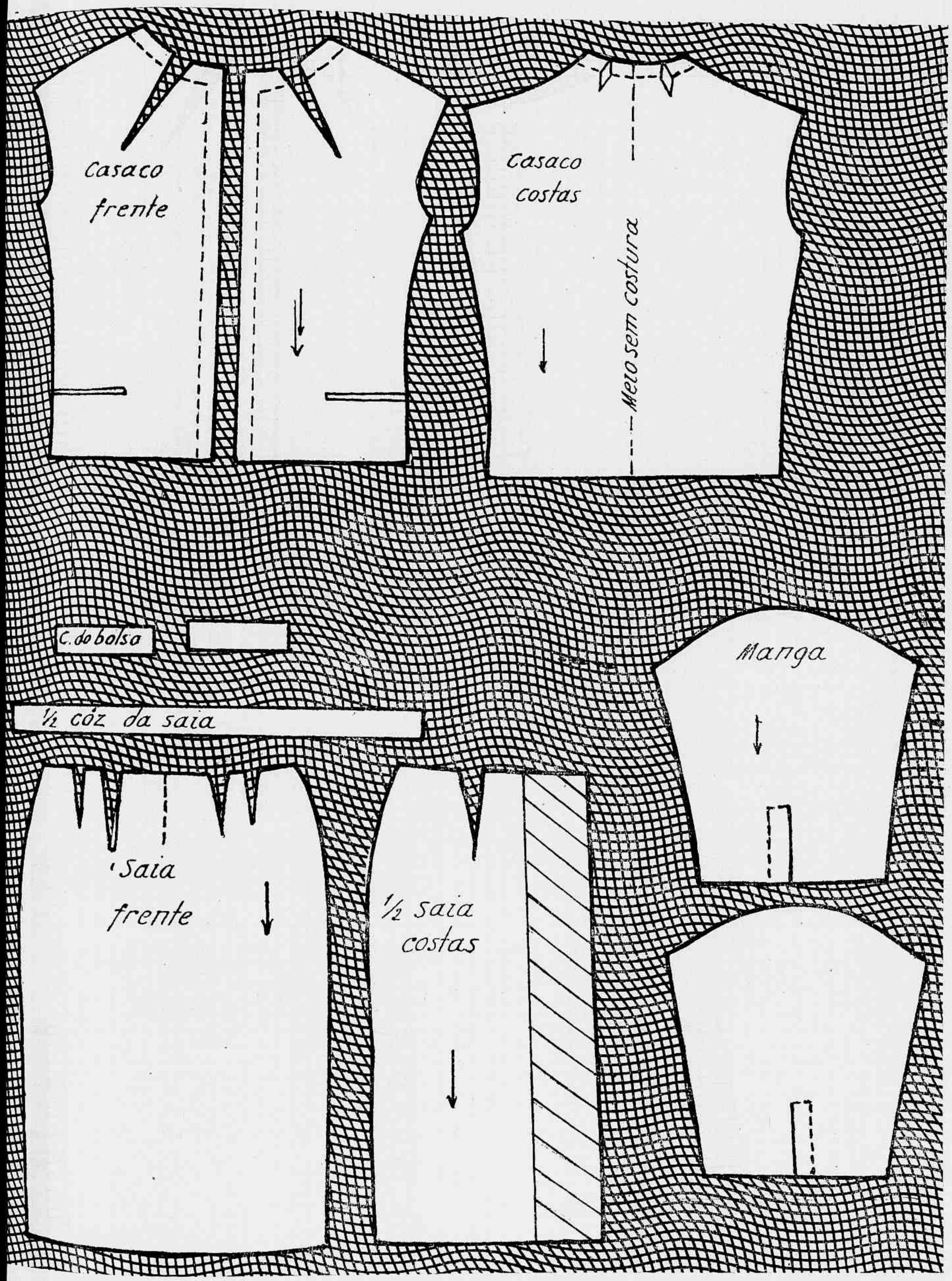
LUCILE BALL, A GRACIOSA ESTRÊLA DA METRO, SUGERE AQUI UM LINDO CASACO EM TECIDO GROSSO BRANCO PÉROLA, EM LINHAS AMPLAS E GODÊ. COMPLETA O CONJUNTO UM CHAPÈUZINHO DO MESMO MATERIAL.

BONITO MANTEAU EM LÃ OU TWEED CINZA CLARO EM ESTILO CLÁSSICO, COM GRANDES BOTÕES DE PÉROLA FECHANDO A FRENTE. MANGAS RAGLÃ.

Belíssimos Pontos de Tricô em Blusas, Vestidos, Saias, etc. — **Aguardem o Número Especial de Aniversário**

O CASACO E A CALÇA SAIA COM

SEU MOLDE EM MINIATURA



Bonito conjunto em pesada seda azul noite. Saia justa e casaquinho sôlto, tendo como enfeite uma linda grega bordada em tons variados.

SALLY IRENE, A GRANDE MODISTA DE N. Y., IDEOU ÊSTE LINDO CONJUNTO ESPORTIVO COMPOSTO DE SAIA LISA EM GABARDINE CINZA AZULADO E BLUSA EM JÉRSEI DE LÃ VERMELHO VIVO, COM PESPONTO EM CINZA. UM LARGO CINTO DE COURO HAVANA DÁ MAIOR GRAÇA AO CONJUNTO.

A MODA ENTRE LINHAS...

LINHA "CÁLICE" DE FATH

LINDO TAILLEUR DE FATH, EM LÃ MACIA AMARELO E BRANCO, NO QUAL VEMOS A FAMOSA LINHA "CÁLICE", CRIADA PELO GRANDE MODELISTA. OS OMBROS TÊM ENCHIMENTOS ARREDONDADOS. O BUSTO É FINO, A CINTURA BEM MARCADA E O CASACO TEM UM LEVE MOVIMENTO DE BASQUE. UM GRANDE LAÇO DE SHANTUNG AMARELO TERMINA O DECOTE. BOINA EM FELTRO AMARELO.

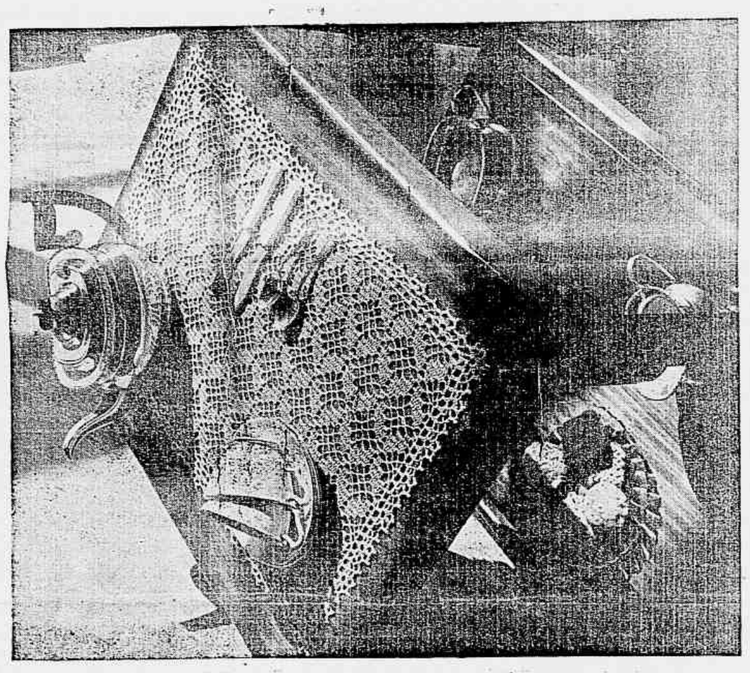
Colabore em JORNAL DAS MOÇAS remetendo-nos trabalhos literários ou fotográficos.

ENCANTADOR PIJAMA EM JÉRSEI DE NYLON AZUL CÉU, COM FRISOS EM SIANINHA DE SEDA NO MESMO TOM. O CASAQUINHO É SÔLTO EM ESTILO CHINÊS. CALÇAS FRANZIDAS NOS TORNOZELOS.

Se o senhor, ou a senhora, gosta de escrever poderá ver os seus trabalhos publicados, enviando suas colaborações para JORNAL DAS MOÇAS.

COLABORE EM "JORNAL DAS MOÇAS" ENVIANDO-NOS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS DIVERSOS E TRABALHOS LITERÁRIDS. TODO LEITOR DE "JORNAL DAS MOÇAS" É UM COLABORADOR.

Toalha para Mesa Auxiliar - No próximo número: JÔGO DE PANOS PARA MÓVEIS



Linha Mercer-Crochet Corrente N.º 10 (Nos. 40 g).

4 novelos Branco ou Ecru.
1 agulha de aço para crochê n.º 5.
Tensão: — 4 carreiras = 2,5 cm.
Dimensões: 56 x 41 cm.
Abreviaturas: tr-trancinha; cd-ponto crochê duplo; pf-ponto fechado; sp-espaço; mp-meio ponto; carreira; ag.-agulha.

1.ª *carr.*: Começar com 167 tr. 1 pf no 4.º tr da ag. 1 pf no tr seguinte, * (5 tr, pular 3 tr, 1 cd no tr seguinte) 3 vêzes, 5 tr, pular 3 tr, 1 pf em cada dos 3 tr seguintes; repetir do * mais 8 vêzes (10 grupos de 3 pf feitos), 5 tr, voltar.

2.ª *carr.*: * 3 pf na alça seguinte, (5 tr, 1 cd na alça seguinte) duas vêzes, 5 tr, 3 pf na alça seguinte, 2 tr; repetir do * até o fim, terminando com 1 pf no 3.º dos tr da volta, 5 tr, voltar.

3.ª *carr.*: * 1 pf em cada dos 3 pf seguintes 3 na alça seguinte, 5 tr, 1 cd na alça seguinte, 5 tr, 3 pf na alça seguinte, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, 2 tr; repetindo * até o fim, terminando com 1 pf no 3.º dos 5 tr, 5 tr, voltar.

4.ª *carr.*: * 1 pf em cada dos 6 pf seguintes, 3 pf na alça seguinte, 2 tr, 3 pf na alça seguinte, 1 pf em cada dos 6 pf, 2 tr; repetir do * até o fim. terminando com 1 pf no 3.º dos 5 tr, 1 tr, voltar.

5.ª *carr.*: * 1 cd no sp seguinte, 5 tr, pular 3 pf, 1 pf em cada dos 6 pf seguintes, 2 tr, 1 pf em cada dos 6 pf seguintes, 5 tr; repetir do * até o fim, terminando com 1 cd no último sp, 5 tr, voltar.

6.ª *carr.*: 1 cd na alça seguinte; 5 tr, pular 3 pf, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, 2 tr, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, (5 tr, 1 cd na alça seguinte) 2 vêzes; repetir do * até o fim, pulando os últimos 5 tr e 1 cd no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pf no 3.º dos 5 tr, voltar.

7.ª *carr.*: 1 cd na seguinte alça de 2 tr, 5 tr, 1 cd na alça seguinte, * 5 tr, 3 pf no seguinte sp de 2 tr, (5 tr, 1 cd na alça seguinte) 3 vêzes; repetir do * até o fim, pulando os últimos 5 tr e 1 cd no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pf no 3.º dos 5 tr, 1 tr, voltar.

8.ª *carr.*: 1 cd na alça de 2 tr, 5 tr, 1 cd na alça seguinte, * 5 tr, 3 pf na alça seguinte, 2 tr, 2 pf na alça seguinte, (5 tr, 1 cd na alça seguinte) 2 vêzes; repetir do * até o fim, terminando com 1 cd na mesma alça, 5 tr, voltar.

9.ª *carr.*: 1 cd na alça seguinte, * 5 tr, 3 pf na alça seguinte, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, 2 tr, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, 3 pf na alça seguinte, 5 tr, 1 cd na alça seguinte; repetir do * até o fim, terminando com 2 tr, 1 pf no último cd, 5 tr, voltar.

10.ª *carr.*: * 3 pf na seguinte alça de 5 tr, 1 pf em cada dos 6 pf seguintes, 2 tr, 1 pf em cada dos 6 pf seguintes 3 pf na alça seguinte, 2 tr; repetir do * até o fim, terminando em 1 pf no 3.º dos 5 tr, 5 tr, voltar.

11.ª *carr.*: * 1 pf em cada dos 6 pf seguintes, 5 tr, 1 cd no seguinte sp, 5 tr, pular 3 pf, 1 pf em cada dos 6 pf seguintes, 2 tr; repetir do * até o fim, terminando como antes, 5 tr, voltar.

12.ª *carr.*: * 1 pf nos 3 pf seguintes, (5 tr, 1 cd na alça seguinte) 2 vêzes, 5 tr, pular 3 pf, 1 pf em cada dos 3 pf seguintes, 2 tr; repetir do * até o fim, terminando como antes, 3 tr, voltar.

13.ª *carr.*: 2 pf no sp, * (5 tr, 1 cd na alça seguinte) 3 vêzes, 5 tr, 3 pf no sp seguinte; repetir do * até o fim, 2 tr, voltar.

Repetir da 2.ª à 13.ª carreira mais 3 vêzes.

Na 13.ª *carr.* na último repetição, fazer 3 tr no invés de 5 entre os grupos de 3 pf, pulando 5 tr no fim da car. Não cortar a linha.

Bicquinho

1.ª *volta:* Fazer cd em tôda a volta, tendo os cd em cada lado divisíveis por 4, unir com mp ao primeiro cd.

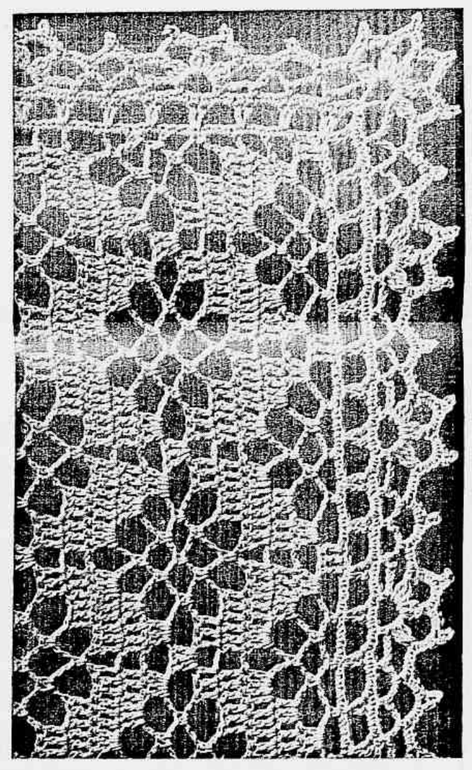
2.ª *volta:* 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do mp, 4 tr, 2 pf no mesmo lugar, * 3 tr, pular 3 cd, 2 pf no cd seguinte; repetir do * ao longo dos lados; em cada canto no cd fazer 2 pf, 4 tr e 2 pf, terminando com 3 tr, 1 mp no 3.º dos tr.

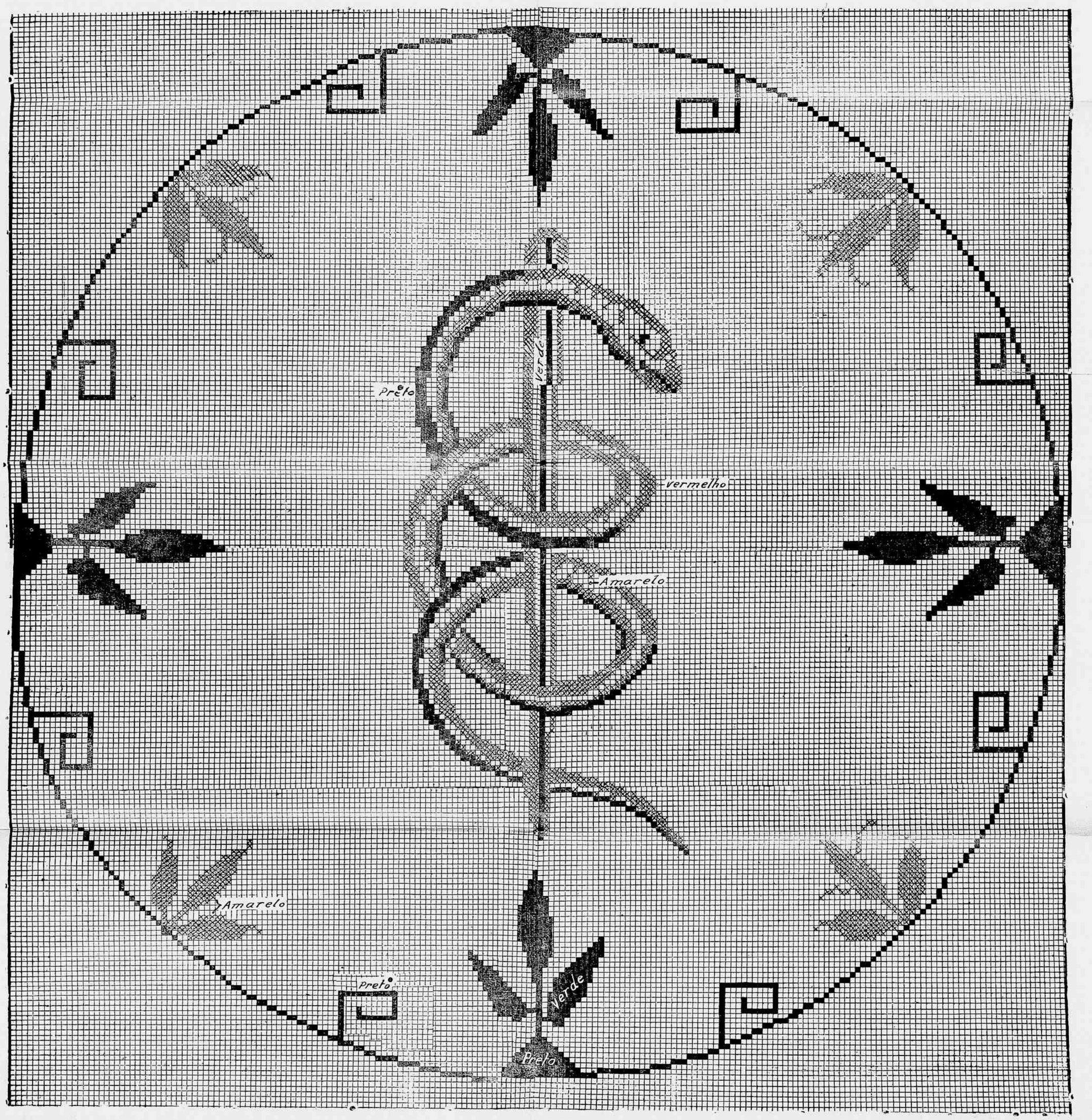
3.ª *volta:* Mp no alto do canto, 1 tr, em cada alça do canto fazer 4 cd, 1 cd em cada pf, 3 cd em cada sp de 3 tr, unir com mp ao primeiro tr.

4.ª *volta:* Mp alto e cd central da alça do canto, 3 tr, 1 pf no mesmo lugar do último mp, * 5 tr, pular 3 cd, 1 cd no seguinte cd; repetir do * ao longo dos lados, 1 pf 5 tr e 1 pf no cd central de cada canto tendo um número de alças divisível por 5 mais 4, excluindo as alças dos cantos, em cada lado, unir com mp ao 3.º dos 3 tr.

5.ª *volta:* Mp na alça do canto, 3 tr, conservando atrás a última laçada de cada um, fazer 2 pf no mesma alça, puxar uma laçada através de tôdas as laçadas na alça (grupo feito), (5 tr, um grupo de 3 pf) 4 vêzes na mesma alça, * 3 tr, pular a alça seguinte, 1 cd na alça seguinte, 5 tr, 1 cd na alça seguinte, 3 tr, pular a alça seguinte, três grupos de 3 pf com 5 tr entre cada, na alça seguinte; repetir do * ao longo dos lados, em cada alça de canto fazer cinco grupos de 3 pf com 5 tr entre, unir com mp à ponta do primeiro grupo.

6.ª *volta:* Em cada alça de 5 tr fazer picot de 3 cd (fazer 3 cd, unir com mp ao primeiro cd. Arrematar. Umedecer e passar a ferro.

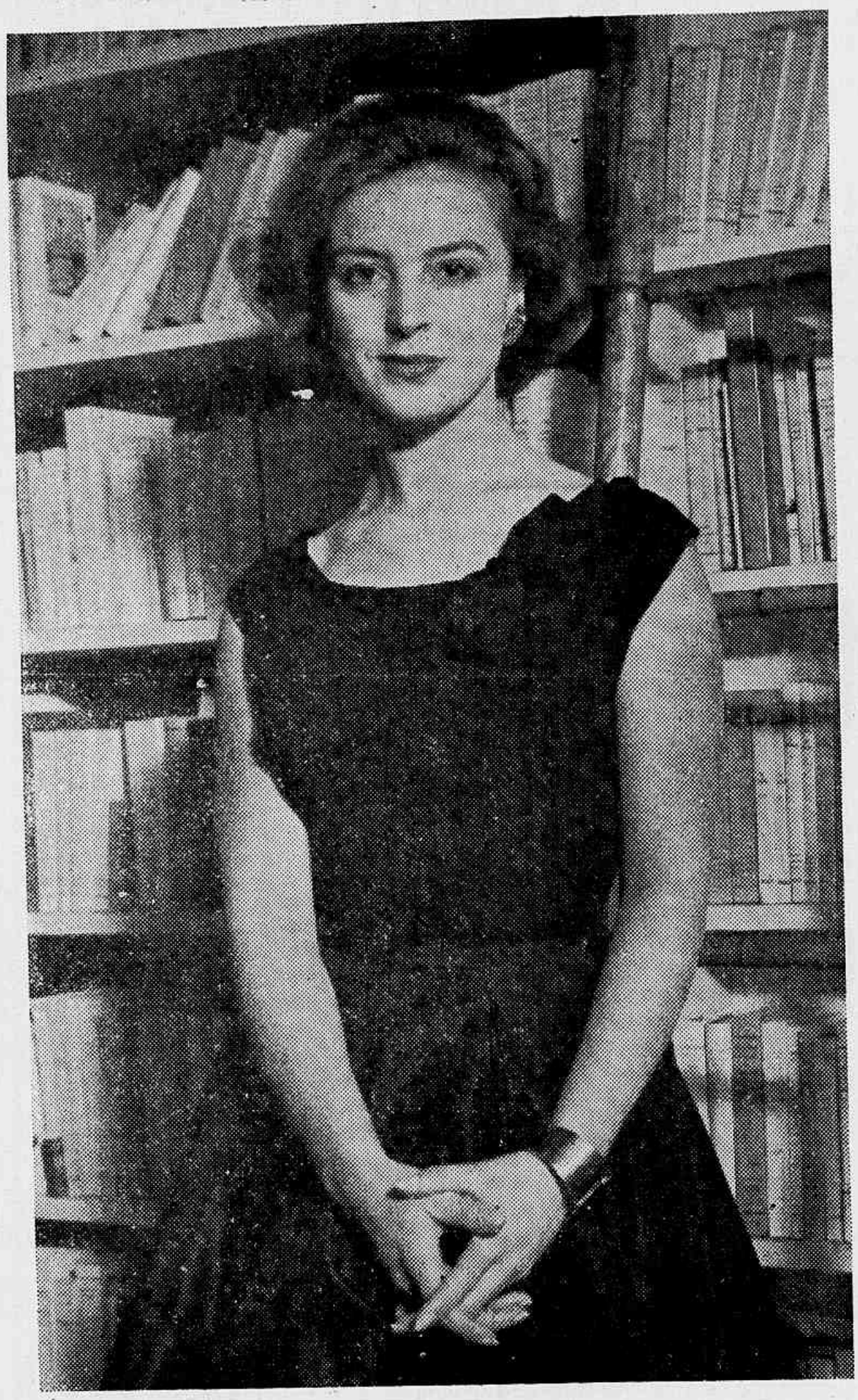


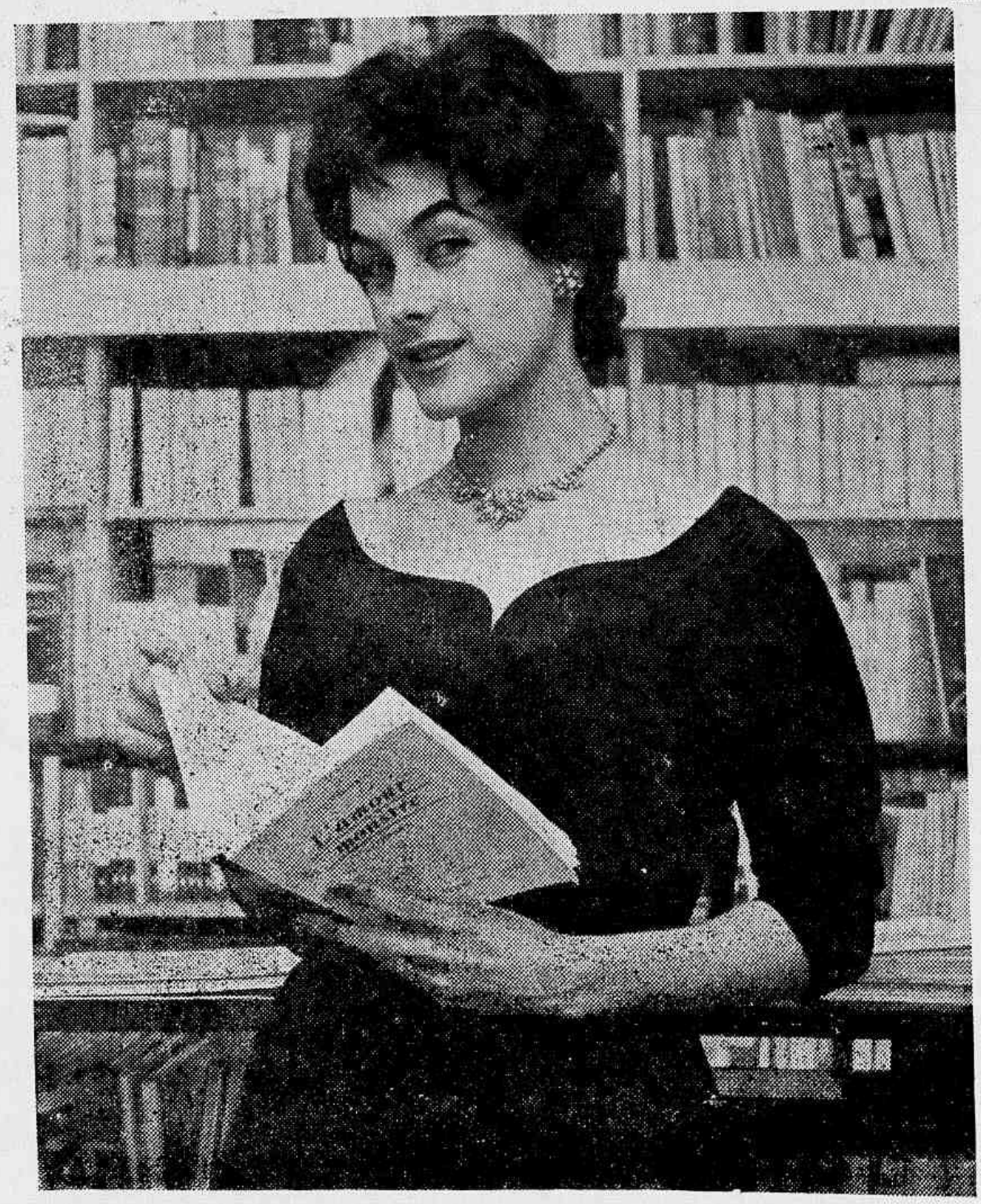


PARA MEDICOS - ATENDENDO A VÁRIOS PEDIDOS, ESTAMOS PUBLICANDO ÊSTE TRABALHO ESPECIALMENTE DEDICADO AOS MÉDICOS, PARA SER TRABALHADO EM ALMOFADAS, FÔRRO DE CADEIRAS, CAPA PARA PASTA DA MESA DOS ESCRITÓRIOS, CONSULTÓRIOS DE MÉDICOS, ETC. O MOTIVO, COMO SE VÊ, DEVE SER BORDADO EM PONTO DE CRUZ, NAS CÔRES INDICADAS NO PRÓPRIO DESENHO. COMPLETANDO ÊSTE SUPLEMENTO, ENCONTRAM, NOSSAS LEITORAS, UMA LINDA TOALHA EM CROCHÊ.

COSTUME EM GABARDINE CINZA CHUMBO, TENDO A SAIA EM PREGAS SÔLTAS E O CASACO AJUSTADO ABOTOANDO NA FRENTE COM BOTÕES DOURADOS.

Fotógrafos amadores ou jovens literatos poderão enviar suas colaborações para serem publicados em JORNAL DAS MOÇAS.





Quando as blusas são decotadas

A — Esta linda blusa em jérsei prêto, vestida com uma bonita saia de veludo ou tafetá, formará um elegante conjunto para a noite. Tem decote em ponto, com leves franzidos sôbre o busto e mangas raglã.

B — Linda blusa com o famoso decote "trapézio". E' em lãzinha aveludada vermelho vivo e tôda a sua elegância está nos recortes que emolduram o colo.

C — Blusa em jérsei de lã prêto, com um decote ovalado ornado de fita de cetim prêto, terminando num bonito laço do lado direito. A saia é em cetim prêto.

D — Blusa em jérsei de seda prêto, tendo uma tira enviezada ornando o decote ovalado. Esta tira é em moaré prêto. A saia é em faille.

E — Costume de lã listrada verde e branco. Saia reta com uma prega na parte posterior. Blusa em seda branca. Bolero simples, abotoando na frente. Na lapela um bonito cravo vermelho.

F — Blusa sem mangas em veludo prêto, tendo amplo decote quadrado e alças largas de veludo com bordados em pedras de strass. E' vestida com uma ampla saia de faille prêto.

POR UNS OLHO

Ali levantou-se de madrugada, banhou-se no regato, e logo conduziu o rebanho de ovelhas para o alto da montanha. Tinha que passar em frente da ermida de Abdul, seu bondoso mestre, e por isso enrolou o pergaminho e guardou-o sob o seu casaco de lã.

Abdul era um pouco surdo, de modo que não ouviu os balidos das ovelhas, mas sim os alegres latidos de Radamés, o formoso cão de Ali. O velho veio à janela e saiu para receber o jovem, apoiado em seu báculo.

— Bendito sejas, meu filho — disse sorrindo bondosamente — trouxeste o desenho?

Ali entregou-lhe o rôlo de pergaminho. O velho abriu-o e alizou sua barba, branca como a espuma.

— O filho de Hamun honrará a memória de seu pai algum dia. Lastimo que seus olhos de homem honrado não possam ver teus progressos. Quando irás a Damasco?

— Dentro de dois dias, Mestre. Voltarei para despedir-me.

Abdul olhou-o afastar-se, movendo a mão num gesto de adeus. Gostava que o filho do seu finado amigo Hamun fôsse tão inteligente. Ali era a continuação do afeto que sentira pelo falecido. O jovem pastor seguiu o caminho até às margens do rio Kalush, que banha o vale de Nishapur no Irã. Gostava muito daquele recanto porque perto dali morava Soraya, de olhos verdes e misteriosos, brilhantes como as águas de um rio sob a lua, de voz doce como um favo de mel. Sua casa era rodeada de pinheiros. Havia um jardim de jasmins, tulipas, rosas e dálias. Ali se cultivava também as orquídeas. O rapaz deixou as ovelhas e assobiou docemente. Pouco teve que esperar. Avistou logo a figura esbelta da moça, vestida com uma ampla túnica transparente e azulada, que embelezava ainda mais seus dezoito anos.

Para os vinte anos de Ali ela era a mais formosa das mulheres do mundo.

— Vieste tarde, hoje — disse ela. Dormiste mais?

— Não, Soraya — sorriu êle carinhosamente — Passei pela ermida de Abdul para entregar-lhe uns desenhos.

Os grandes olhos verdes da moça, recobertos de longas pestanas negras, olharam o rebanho.

— Trouxeste a Kazvina? Onde está?

— Ali está ela, perto de uma árvore.

A moça correu para a pequenina e branca ovelhinha de sua predileção. Tomou-a nos braços, acercou sua face rosada pelo corpinho lanudo e murmurou com ternura:

— Kazvina... querida...

Embalou-a como se fôsse uma criança. O rapaz olhava-a encantado. Quando via a moça acariciar a ovelhinha, sentia uma emoção indizível. Era um lindo pretexto para acercar seus lábios dos negros e perfumados cabelos da moça. Saberia ela que era de propósito? Ficava quieta, acariciando o animalzinho.

Súbito, a mão nervosa do rapaz afundou-se nos cabelos da jovem. Seus olhos olharam-na com adoração.

— E' a última vez que nos vemos, Soraya...

— Por que?

— Dentro de dois dias partirei para Damasco. Continuarei meus estudos lá. Pretendo ser um grande artista. Depois saberei o necessário para copiar as côres das rosas e a beleza do teu rosto.

Beijou levemente a bôca entreabrta da moça. Por isso ela pensou que os pássaros que voavam em volta das árvores eram pequeninos pedaços de ouro volante e que a brisa da manhã tinha um perfume desconhecido. Talvez por isso ali ficou tão silenciosa, olhando o rio, que corria veloz, como o seu coração para metas desconhecidas.

Ficaram quietos, com as faces unidas, acariciando a suave e encantadora Kazvina, até que o sol do meio-dia assinalou a hora triste da despedida.

Então Soraya estendeu sua mão delicada como se fôsse uma bênção, para dizer-lhe adeus.

E Ali, de longe, enviou-lhe um beijo com a mão e voltou para o campo.

Dois dias depois viajou para Damasco. A cidade encheu seus olhos simples de uma beleza que nunca vira. Vestiu roupas elegantes. Com elas entrou na Academia de Belas Artes. Ali teve um grande sucesso com seu talento fora do comum. Dois anos depois recebeu a beca, e quatro anos eram passados quando êle recebeu uma linda medalha de ouro como prêmio, e uma passagem de volta ao Irã.

Voltar sempre resulta difícil. Mas Ali voltava contente. Tinha vinte e seis anos. Soraya devia estar com vinte e quatro. Que linda deve estar!

Abraçou os seus com carinho. Depois foi ver o velho Abdul, para mostrar seu diploma e sua medalha. O velho recebeu-o alegremente. Abraçou o discípulo.

— Sei o que fizeste em Damasco. O filho de Hamun honrou a memória de seu pai, meu amigo...

Depois de conversar longo tempo com Abdul, regressou à sua casa. Tinha que falar com Omar, seu irmão mais moço, e que tomara conta do rebanho desde que êle partira.

— Omar — a que horas levas o rebanho à montanha?

— Assim que amanhece, respondeu o menino, muito vivo para os seus nove anos.

— Amanhã iremos juntos. Mas não deves dizer nada a Soraya. Se me obedeces te darei três moedas de prata.

VÍCIOS DE LINGUAGEM

Bicarbonato — e não — bicabornato
Ourela — e não — orela.
Criminologia — e não — criminalogia
Infligir — e não — inflingir.

DE MULHER

Conto de
AHMED AL KAMEL

Ali queria fazer uma surprêsa à sua amada. Pensava nos maravilhosos olhos verdes da moça e sonhava com ela. Amanhecia, quando Omar e Ali conduziram juntos as ovelhas.

Quando chegaram perto da casa da moça, Omar assobiou, tal como êle fazia em outros tempos.

— Quem te ensinou a assobiar assim?

— Soraya... e quando me ouve ela traz mel.

— Não digas que estou aqui.

Omar sorriu e moveu a cabeça afirmativamente.

Ali ocultou-se atraz de uma árvore e aguardou.

Momentos depois chegou a moça. Estava um pouco mais alta e melhor formada. Os grandes olhos verdes estavam ainda mais belos.

— Trouxeste Kazvina? — Perguntou ela.

Ali estremeceu. Mas Kazvina agora era uma ovelha grande... A moça encaminhou-se para o rebanho e apanhou uma ovelhinha branca.

— Kazvina, querida; como estás?

Abraçou a ovelhinha. Nisso o rapaz saiu detraz da árvore. A moça olhou-o, cheia de admiração.

— Soraya... cheguei ontem.

A moça olhava-o perplexa, com a ovelhinha nos braços.

— Esta não pode ser Kazvina... — disse Ali, sem saber o que dizer.

— Não, esta é a filha de Kazvina... Como estás mudado, Ali!

— Tu também mudaste muito e estás mais linda.

Ela baixou a cabeça e sorriu. O rapaz achou-a um pouco distante.

Falaram muito pouco. Ali despediu-se com o pretexto de ir falar com Abdul.: Chegando na casa do velho Ali falou:

— Mestre, u'a mulher pode esperar um homem durante quatro anos?

O velho alisou a barba branca e respondeu:

Quando há amor é possível. Quando o amor se vai, desaparece a lembrança.

Pouco mais falou êle com Abdul. Quando conduziam o rebanho Omar falou que vira Soraya conversando com um homem que diziam ia ser seu noivo. Ali ficou desolado e procurou afastar-se da moça.

Uma semana mais tarde Soraya apareceu na casa de Ali.

— Meus pais queriam ver-te. Por que não fôste cumprimentá-los?

— Voltei para ver algo que encheram meus olhos de tristeza e amargura...

Nisso apareceu na porta a figura do velho Abdul. Ao ver a Soraya sorriu.

— Soraya, flor das flores, tua presença enche de luz os meus velhos olhos.

A moça sorriu, contente.

— Ali — disse o velho — vejo que queres apresentar-me à tua noiva.

— Abdul, asseguro que não...

Escolheste uma jovem formosa e boa. Não expliques. Eu entendo e os abençôo...

Soraya e Ali ficaram trêmulos com a situação inesperada. Sairam da sala e deixaram o velho conversando com outras pessoas.

— Juro que foi intenção de Abdul... eu nunca...

Conc. na pág. 68

A moda dos chapéus

LINDO CHAPÉU EM PALHA CÔR DE MEL TENDO COMO ADÔRNO UMA LINDA ROSA EM TAFETÁ BRANCO COM FÔLHAS VERDES.

GRACIOSO CHAPÉU EM ESTILO CANOTIER LEMBRANDO O VELHO ESTILO DE NOSSAS AVÓS. E' EM PALHA AZUL MARINHO E BRANCO.

INSPIRADO NA LINHA ORIENTAL ÊSTE BONITO CHAPÉU EM PALHA DE NYLON BRANCO. TEM COMO ADÔRNO UMA GRANDE ROSA VERMELHA.

CHAPÈUZINHO TIPO BONÉ FEITO EM TAFETÁ VERDE ESMERALDA COM PASTILHAS BRANCAS TENDO UM LAÇO EM PIQUÉ BRANCO NA FRENTE.

LUCILE BALL, DA METRO, SUGERE PARA ÊSTE INVERNO, UM CASACO DE FAILE DE SEDA PRÊTO, DEBRUADO DE VELUDO NO MESMO TOM.

Conduz à obesidade — que freqüentemente é seguida do diabete — a alimentação em que se abusa dos hidratos de carbono (farinhas, massas, bolos, biscoitos, doces, açucarados, batatas, mandioca, etc.)

Se não queres que tua perna fique feia, antes do sapato calça a meia.

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil

CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco, 277 — Rio

Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

Consultório da Moda

Orientação de EUGEN

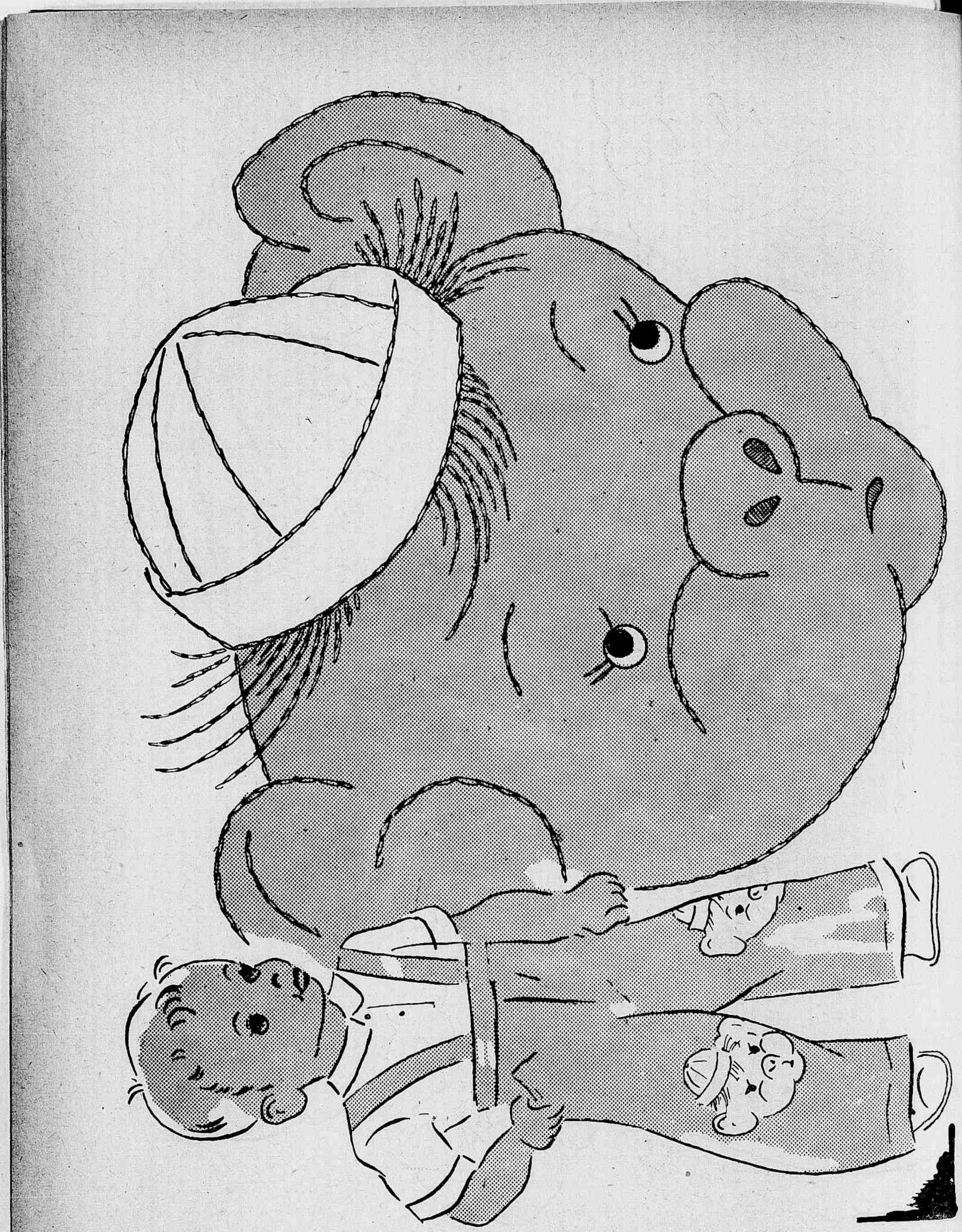
1) Ângela — Aqui está o seu modêlo "Dama de Honra". A saia é formada por dois godês rodados, inteiros, superpostos por dois godês plissados, sustentados sôbre os quadris por duas peças adornadas com contas ou pedrinhas. Gola bem alta e mangas japonêsas como se pode ver no desenho das costas. Movimento plissado nas costas, cruzando-se na frente e caindo sôbre a saia, como está dito acima.

2 e 3) Nara — Modêlo para gestante. Creio que ficará bem até o último mês, descendo a costura da barra da saia, na frente. Fazendo a cintura duas pontas, cujos botões podem ir sendo trocados de posição. O casaco n.º 3 está desenhado para combinar com êste modêlo.

4) Áurea — Êste modêlo tem a característica de não precisar de enfeites. Uma bonita bolsa e luvas adequadas o completarão.

5) Lúcia — Muito elegante é esta jaqueta em linha reta. Golinha alta, bolsos abotoados.

As leitoras que desejarem modelos especiais devem mandar os seus pedidos com tôdas as notificações necessárias.



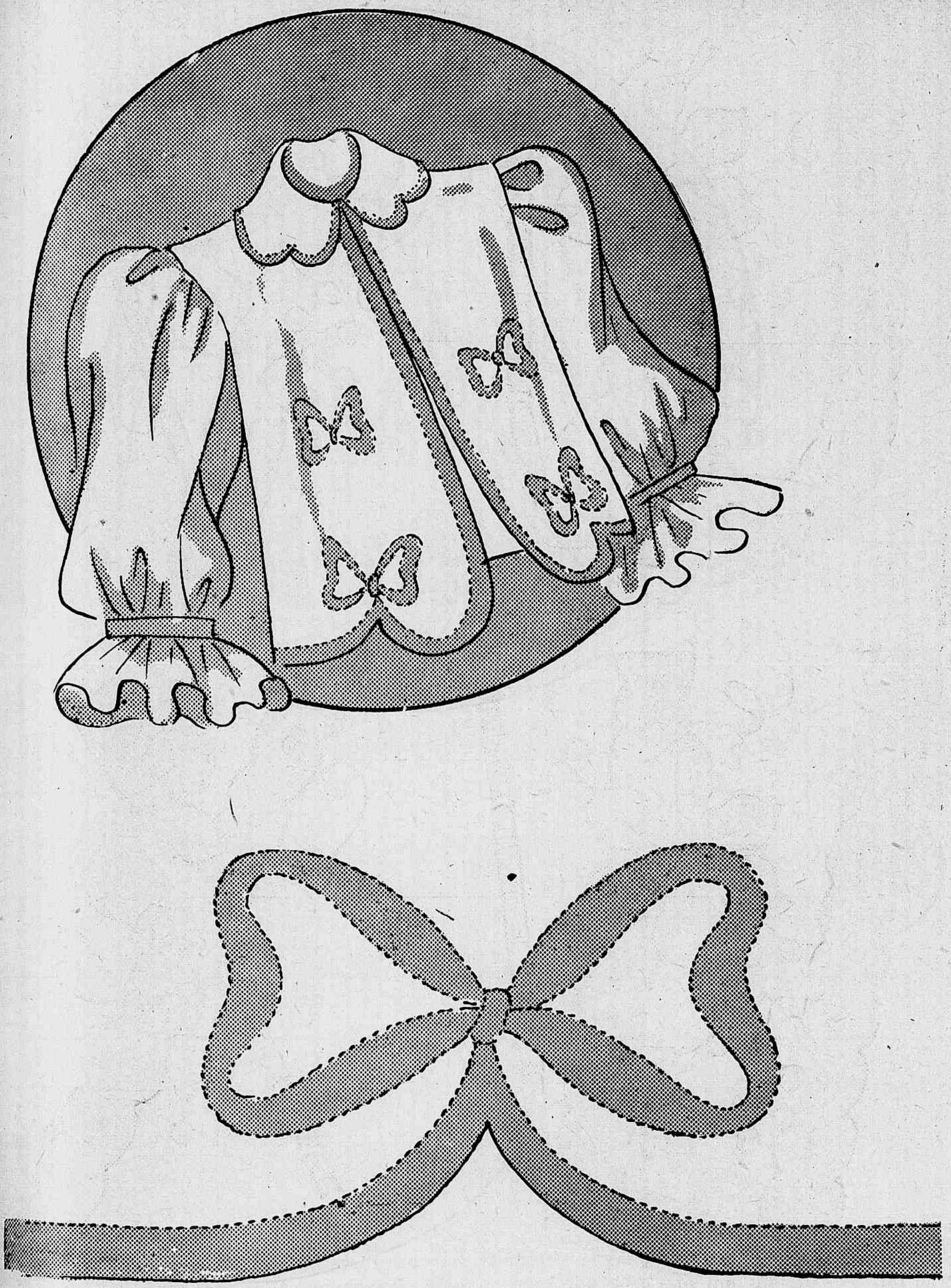
Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-730(

MUITO ORIGINAL — COMO ESTÃO VENDO, É BASTANTE ORIGINAL ESTA CALÇA DE LONITA PARA MENINAS. O DESENHO DEVE SER APLICADO NOS TONS ROSA OU AMARELO, COM OS DETALHES BORDADOS A CÔRES, EM PONTO DE HASTE E CHEIO.

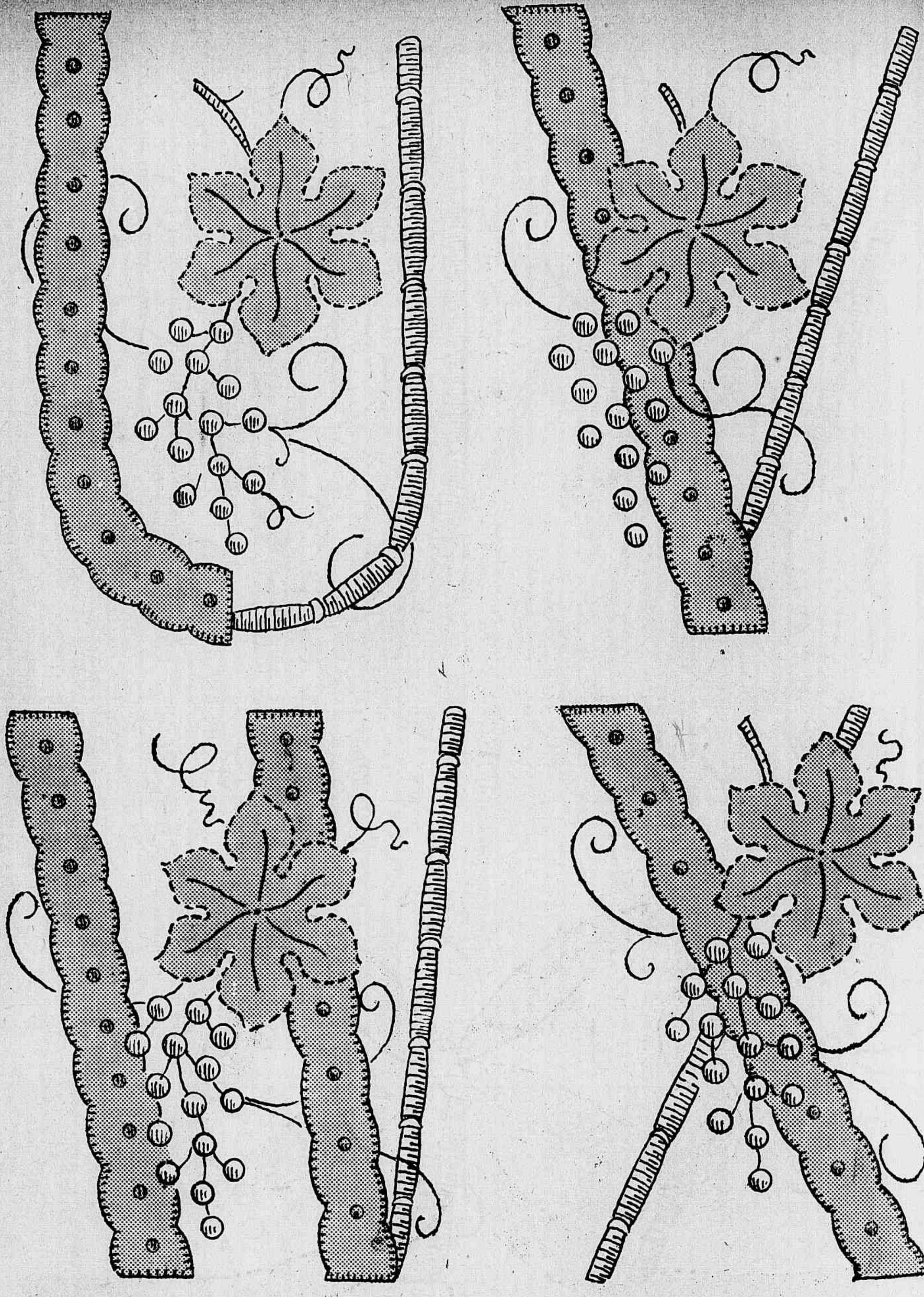


LISEUSE — Na página de Consultório da Moda encontramos um vestido e um casaco especiais para gestantes. Aqui está uma elegante liseuse, de cetim, com laços e barras aplicados em cetim de outra côr.

Contra a CASPA
QUÉDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



MARAVILHOSO ALFABETO — Verdade iramente maravilhoso é êste novo alfabeto, cujas letras são trabalhadas em arte aplicada, ponto cheio, com gavinhas em cordonê.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO — **RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —**

São raras as pessoas que têm saúde perfeita. Por isso é conveniente um periódico exame médico.

Pensão e Sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone : Corrêas 66

O MACACO MÚSICO — **Com um novo** movimento do nosso querido macaquinho, que resolveu ser músico de orquestra, damos prosseguimento a esta interessante série semanal de panos de pratos, **cujos motivos devem ser trabalh**ados em aplicação de fazendas de vários tons, com detalhes em **ponto de haste e cheio.**

324 — Vestido em seda estampada, com um corte muito original, tendo pregas sôltas na frente.

325 — Lindo conjunto em jérsei aveludado azul pálido. Saia justa e blusão com pregas batidas de ambos os lados.

326 — Costume em veludo prêto, tendo o casaco em linhas ajustadas, mangas três-quartos e decote redondo.

327 — Conjunto duas peças, sendo a saia franzida com babados superpostos. Casaquinho ajustado com uma pala recortada na frente.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

Quando estiveres frente ao espêlho, vê também como vai teu joelho.

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchia
SÃO PAULO

Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais

O seu ensino de Corte e Costura é o único que poderia tornar-me a ESPECIALISTA EM CONFECÇÕES DE VESTIDOS PARA NOIVAS aqui no Distrito Federal. Graças ao seu Instituto, hoje tenho 10 alunos e habilidade para tôdas as peças.

Antonia R. Pereira
DISTRITO FEDERAL

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Bahia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha familia; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

690

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

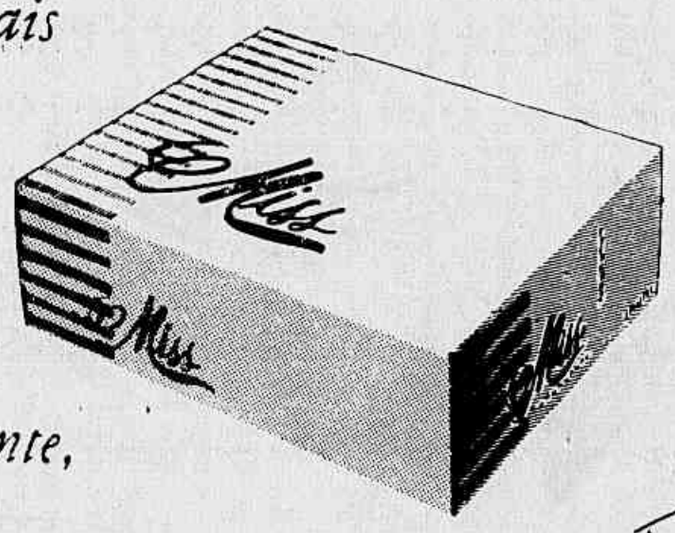
ESTADO _____

Quem conhece...

CONFIA!

Tôdas confiam nos seus conselhos, porque conhecem as suas virtudes de mãe. Da mesma forma, tôdas que usam Miss – e já conhecem as qualidades de Miss – confiam em sua proteção. Miss é mais confortável, não aparece... e é muito mais absorvente!

Exija a mais moderna proteção higiênica, embalada mecânicamente, sem contato manual.



indústrias **york** *s.a.*

–produtos cirúrgicos

RUA PROF. APRÍGIO GONZAGA, 435, TEL.: 70-1317
C. POSTAL 8693 — SÃO PAULO

Cent

Peça GRÁTIS o livrinho "Dê à sua filha dias inteiros de bem estar" (

Os Santos Evangelhos

Evangelho da Festa de São Pedro e São Paulo.

NAQUELE TEMPO foi Jesus para as bandas de Cesaréia de Felipe, e pergunto a seus discípulos, dizendo: "Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?" Responderam: "Uns que é João Batista outros que é Elias, e outros que Jeremias ou algum dos Profetas". Jesus perguntou-lhes: "Mas vós quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu e disse: "Vós sois Cristo, o Filho de Deus vivo". Respondendo, disse-lhe então Jesus: "Bem-aventurado és Simão, filho de Jonas, porque nem a carne nem o sangue te revelou, mas sim meu Pai que está nos céus. E eu te digo: Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus. E tudo o que ligares sôbre a terra será ligado também nos Céus; e tudo o que desligares sôbre a terra será desligado também nos Céus".

ENQUANTO OS BALÕES...

CONCLUSÃO

via o fiozinho doirado, pronunciou numa queixa surda:

— Minha aliança... minha triste aliança, feita de mentira e de ilusão...

Como acreditei em ti, como ansiei por ter-te bem prêsa ao meu dedo, unindo minha vida à do meu amado !Como chorei ao contemplar-te partida, no instante em que a dor rompeu os refolhos do meu coração! Agora, és apenas um retalho de sonho mal sonhado, um vestígio indelével... um rastro invisível no turbilhão de desenganos que passaram no meu êrmo caminho...

Quero crer que realmente me uniste àquele que adoro, no momento em que, de mãos dadas, nos ajoelhamos na igrejinha do terreiro... Porém... foi mera ficção minha... Foi brincadeira da fatalidade aquela cena maravilhosa, que eu, louca, julguei poder ser real...

Calou-se a voz chorosa e comovente num beijo sublime, aproximando mais os espíritos que os próprios lábios!

CESAR E RENATA
CONTINUAÇÃO

de abril do corrente ano, prolongando-se muitas vêzes a segunda sessão até as 4 horas da madrugada!

César e Renata entrevistados por JORNAL DAS MOÇAS após a sua triunfal turnê a terra de Eça, não escondem o seu entusiasmo pelo público, pela crítica, enfim, pelo elevado gráu de cultura do povo irmão.

Com referência à peça, perguntamos inicialmente à Renata:

— Quais os números musicais que mais agradaram?

— Creio que não houve exceção, contudo, posso citar "Juca", escrito especialmente para mim por Haroldo Barbosa, "Vida Vazia", de Mário Lago e Chocolate, "Bar da Noite", de Haroldo Barbosa e os dois números de Getúlio Macêdo: "Êste é o samba" e "Abraço amigo".

— Sua impressão sôbre o público?

— O público de lá é muito animado. Aplaude mais do que o daqui.

— E entre o teatro e o cinema, qual a preferência?

— O teatro é mais apreciado. Seria formidável se no Brasil o público gostasse mais do teatro

Conclui na pág. 74

Colabore com JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos reportagens fotográficas de assuntos gerais. Às vêzes são fotógrafos amadores os que focalizam os melhores e mais palpitantes assuntos.

Um acesso de tosse prostou-a vencida, mas ainda pôde balbuciar, apontando para o espaço:

— Renato, meu querido... Veja... os balões sobem... tão bonitos... tão cheios de luz...

Pendeu a cabeça, descairam os braços, cerraram-se as pálpebras mansamente... e uma lágrima desceu, silenciosa e triste...

Renato, sentindo-a hirta entre seus braços, gritou no auge da dor que o martirisava:

— Andréia! Andréia! Morta... e, aconchegando-a mais ao peito, exclamou:

— Meu amor... meu pobre e infeliz amor!

A madrugada fria amortalhou convulsivos soluços. Uma alma nobre de mulher desprendia-se da terra, evolando-se para o além, enquanto, perto, a música da alegria se fazia ouvir, enquanto os balões subiam...

Perfume e embeleze seus cabelos com

Óleo ou Brilhantina Palmolive

ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:

1. PARA FRICÇÃO: — Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.

2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: - Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.

PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE revive o brilho natural dos cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!

OBP-7

Óleo e Brilhantina PALMOLIVE - os únicos que contêm azeite de oliva!

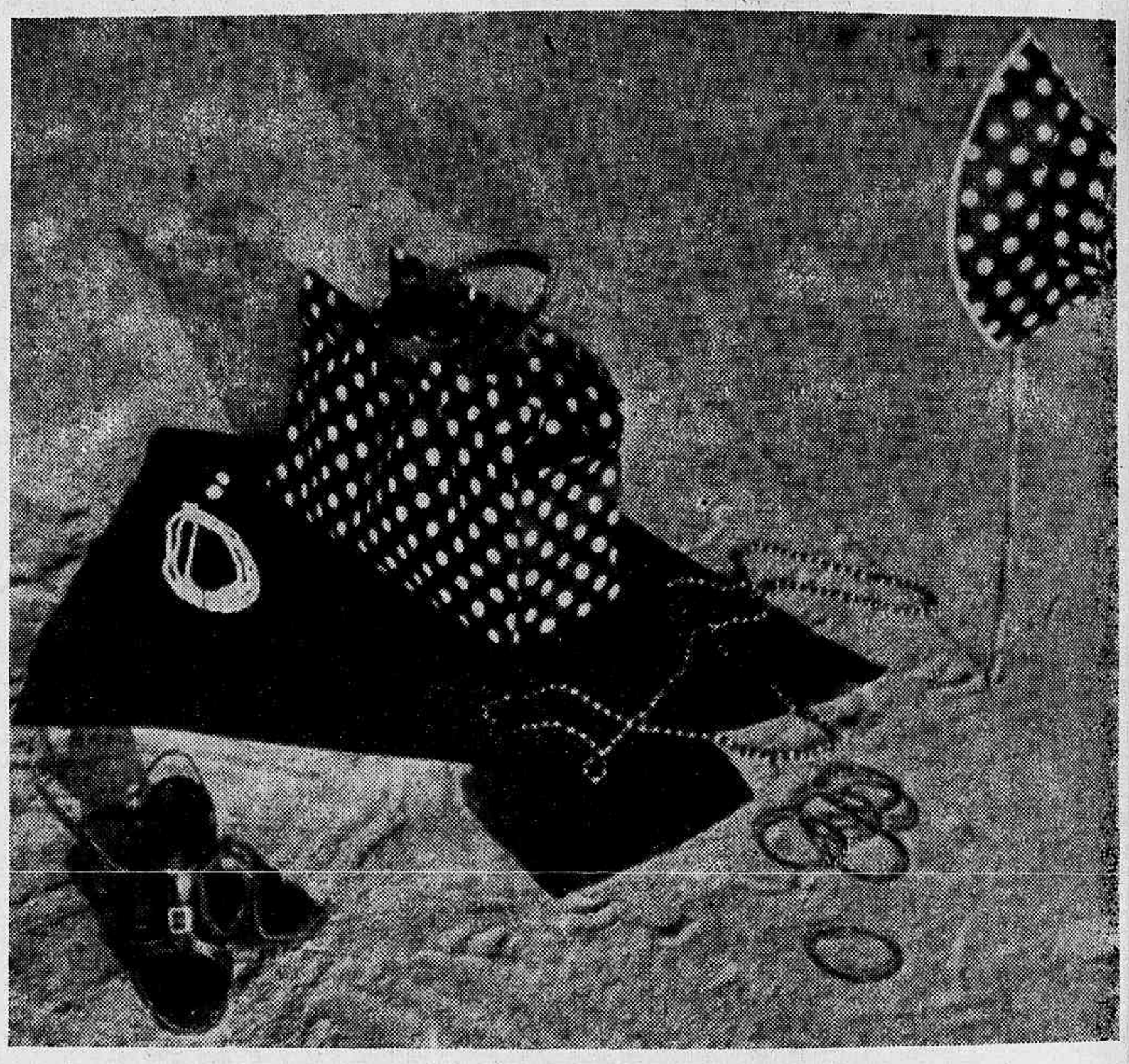
Aulas de Corte e Costura

AULA N.° 142

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

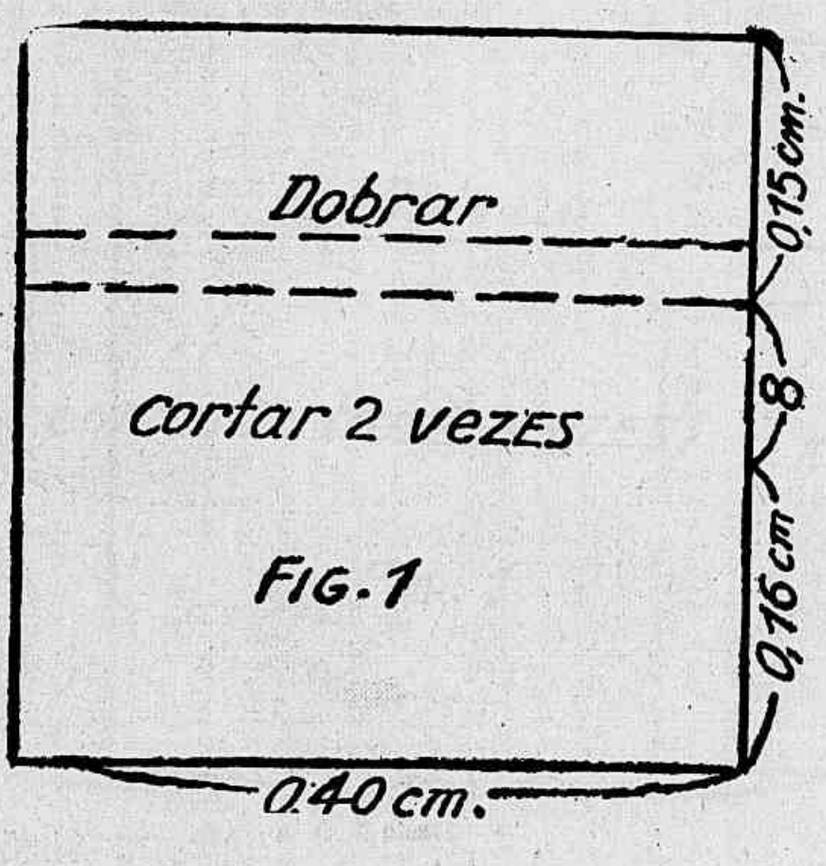
SACOLA DE PRAIA

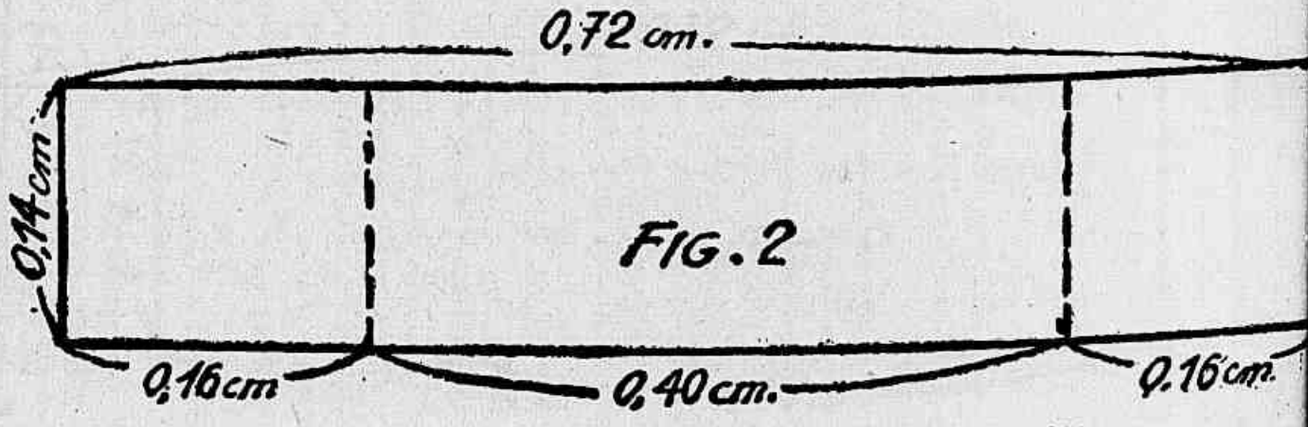
Continuando, mostraremos nesta lição e nas seguintes, quanta coisa poderá ser feita com sua prática em costura. Por exemplo: uma sacola para praia ou compras, é fácil de executar.



Esta que apresentamos pode ser feita em lonita. E' só cortar pelo esquema 1. Uma parte em lonita, outra em entretela e, se quiser, o fôrro poderá ser em plástico.

A parte pontilhada da figura 1 é onde se passa uma costura e em seguida uma ripazinha de madeira para dar mais firmeza. A aiça é em plástico e é prêsa à sacola com ganchos de metal. O fundo também pode ser de madeira ou papelão bem grosso. O mesmo fica entre a entretela e o fôrro. O esquema da figura 2 forma as partes laterais e o fundo. Com paciência e habilidade, poderão executar quaquer tipo de sacola.





Para os dias críticos do mês
Jovens e senhoras
preferiram as

CALÇAS **higitex**

- JERSEY DE SÊDA
- LÁTEX DE 1ª
- REFORÇADOR ISOLANTE
- BOTÃO DE FIXAÇÃO
- SUSPENSÓRIO DE ELÁSTICO ADAPTÁVEL COM CASAS

2195
2196

Faça o seu pedido pelo reembolso postal e pague quando receber a mercadoria

APRESENTAMOS O QUE EXISTE DE MAIS MODERNO E ATRAENTE PARA ELEGÂNCIA FEMININA

FAÇA O SEU PEDIDO E NÃO SE ARREPENDERÁ!

– CALÇA IGITEX, em ersey de sêda de forrada com tex (borracha), fina espessura, abamento de meiro. Nas côs rosa salmon e ta. Cr$ 166,00 à 50

2163

2163 LINDO! Folheado a ouro 18 quil., máquina âncora, de primeira qualidade, 15 rubís, com pulseira também folheada c garantia Acompanha-o um certificado de garantia...
1.210,00
PARA HOMEM.

2190 – CALÇA HIGITEX, em jersey de sêda fantasia, nas côres rosa, salmon e prêta. Tamanho 42 à 50 Cr 152,00

2194

2194 SOUTIEN De Millus, grande modêlo de muita aceitação em tôdo o Brasil. Em setim de 1ª., com fecho de graduação prática. Nas côres branca, salmon, azul, e prêto Cr. $ 131,00

2193

2193 – SOUTIEN De Millus, criadores de "SEX-APPEAL" basta o nome para sua elegância, cuja apresentação se faz, mister para tôda pessôa de bom gôsto. Nas côres branca, azul, salmon e prêto. Cr. 139,00

2197

2197 — ELEGANTE conjunto - casaco e blusa, em algodão mercerizado, modêlo escama. Nas côres: azul ciel, amarelo e vermelho. Tamanho: 42 à 48 ..... Cr$ 186,00

2200

2200 - BONITO CASAQUINHO, de malha, tecido de algodão mercerizado, com frisos em "X", gola decotada. Nas côres: verde mar, azul claro e mel. Tamanho: 42 à 48..... Cr$ 167,00.

2150

MARAVILHOSO, para senhora, anti-magnético, folheado a ouro 18 quil., com pulseira elástica também folheada, máquina de primeira, âncora 15 rubís, fundo de aço... 1.198,00

Deus te Guie, ouro de Lei 18 quil., lindamente recortado, com cravação de Rubí, tamanho gigante.... Cr218,00

MEDALHA DEUS TE GUIE, ouro de Lei 18 quil., com Rubí, em tamanho gigante.. Cr.158,00

2205

2205 — SOMBRINHA ITALIANA, grande moda, sendo possível carregá-la em bôlsas de mão, com dois tamanhos, desmontável, uma maravilha para sua toilet, nas côres: prêta, azul e bordeaux.. Cr$ 698,00

2202

2202 – MARAVILHOSA BLUSA, em popeline, com duas partes emitindo bôlsos, ornamentada em frisos na gola e nos bolsos. Nas côres: azul ciel, lilás, vermelha e branca. Tamanho: 42 à 48..... Cr$ 275,00

2096 2098 2107 2116

de esmalte, com de ouro de Lei 18 ..., repr. perf.. Pontos... Cr149,00

LINDA maciça, ouro de Lei 18, imagem com S. Jorge, tamanho igual a figura..... Cr178,00

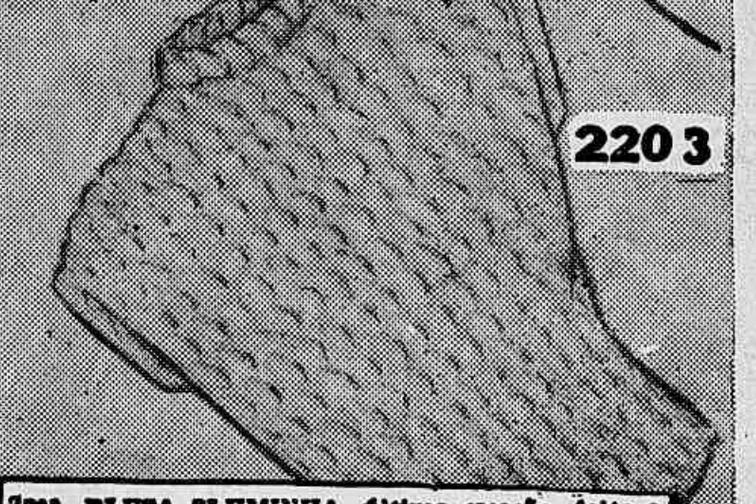
Med. ouro de Lei 18 q estilo maciço com a imagem dos Santos mais conhecidos.... Cr$ 75,00

2127 2125

2127 — VISTOSO! par de brincos, meia Lua, com cravação de Rubí ou Safira..... 218.00

2125 - ESTUPENDO! Ouro de Lei 18 quil. com pedra imit. a Rubí ou Safira..... 213.00

2203



2203 -- BLUSA PLUMINHA, última creação, feita a mão, de para lã, uma verdadeira maravilha, sendo o corpo em tecido meia, com os fios de lã entrelaçados, dando uma grande aparência, abotoada atrás, com dois botões, sòmente na côr branca. Tamanho: 42 à 48 ..... Cr$ 529.00

colar em ouro 18 quilates, com lindos desenhos.. tamanho 50 cms. Cr$ 313,00

...URO colar em ouro 18 quilates, modêlo 7 x 1 ...anho 48 cms..... Cr$ 168,00

2031

Depois de alguns anos de ausência em nossas publicidades em todas as revistas, voltamos novamente para atender-mos à vários pedidos dos nossos prezados freguêses

Pedidos às **CASAS ROULIEN** RUA FREI FABIANO, 543 Meier — Rio de Janeiro

Porte do Correio, por conta do comprador * Atenderemos sòmente os pedidos superiores à Cr$200,00

As CASAS ROULIEN, vem servindo o Brasil, à mais de 22 anos

Afinal—

LIVRE DOS MALES DE TODO MÊS!

Por que suportar com resignação os distúrbios dolorosos de todos os meses? Por que perder aos poucos a saúde e a felicidade? Reaja! Livre-se de seus males com o uso de Regulador Xavier! Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente grátis, um vidro original, suficiente para afastar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.º 1 ou n.º 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré 984, S. Paulo. Departamento D-138

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.º 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc. Use o Regulador Xavier n.º 2 no caso de falta de regras. regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc..

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

Encontrado em tôdas as farmácias e drogarias

Discos - Rádi

SENSAÇÕES

Entre nós esteve a excelente cantora americana Jane Morgan, exclusiva dos discos "Kapp", cuja mais recente gravação leva as músicas "In Parce" e "Take Me Away". No clichê, vêmo-la sendo recepcionada nos estúdios da "Todamérica", aparecendo Julinha Silva, que a cumprimenta e o dinâmico chefe da divulgação, Schneider. Embaixo, ainda sob as vistas de Schneider e Dalvo, encontramos a cantora da Organização Victor Costa, Vera de Alencar, ao assinar contrato de gravação com a "Todamérica".

• Leny Eversong, a "cantora do ano", acaba de gravar uma série de discos na "Copacabana". Um dos seus sucessos é o samba de Ayres Viana e Edel Ney, "Ritmos do Coração".

• "Judeu Errante", beguine de Ayres Viana e Edel Ney foi gravado na "Columbia", por Alcides Gerardi, e na "Odeon" pelo Raul de Barros e sua Orquestra.

RÁDIO

• Atendendo a inúmeros pedidos, a Rádio Copacabana está transmitindo o programa "Tangos e Boleros", aos domingos, entre 22 e 22,30 horas. Logo a seguir vai ao ar "Melodias Para Sonhar", uma delícia de programa.

• *Dircinha Batista* que é uma das melhores cantoras da Tupi, foi madrinha de casamento do produtor-locutor da Mundial, José Messias.

• *Hélio Paiva,* barítono do Municipal e figura querida das Associadas, Rádio e TV Tupi, está fazendo sucesso com as músicas que gravou "Ninguém Como Tu" e "O Assalto". — *Enquanto* isso, Walter Levita, que foi contratado pelas Associadas de Belo Horizonte, Rádio Guarani e TV-Itacolomi, acabou de gravar na "Odeon" o velho samba "Favela".

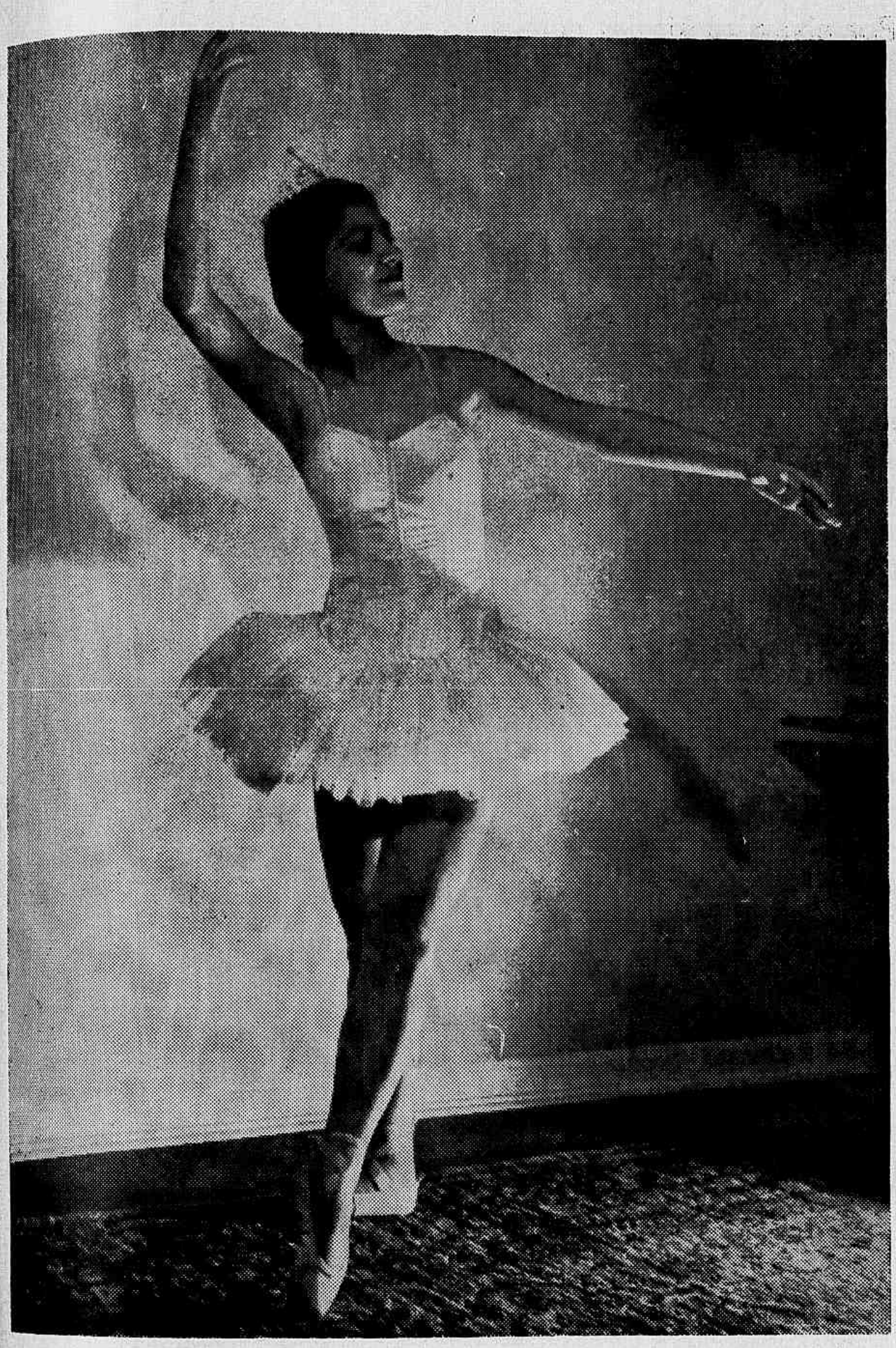
TELE—FATOS

• *Virginia Lane* — Digno de registro o esfôrço de Virginia Lane, fazendo mímica, durante a greve dos músicos. para acompanhar os discos transmitidos durante o "Espetáculo Tonelux". Virginia merece um prêmio especial. Ganhou dois pontos na tabela do nosso conceito.

• *Não gostamos* das adaptações de certas obras já filmadas. A Batalha", na TV-Tupi e "Um Reino Por Um Amor", na TV-Rio, a nosso ver, deixaram muito a desejar. Talvez que apresentados em duas ou três semanas resultassem em coisa melhor.

• *Elizete Cardoso* está levando a melhor como cantora e como artista. Se formos convidados para votar, seu nome figurará em nossa lista, juntamente com: Angela Maria (mais beleza de voz que interpretação), Leny Eversong (mais volume de voz — coisa rara entre nós desde Francisco Alves), Inezita Barroso (interpretação puríssima — só folclore), Dóris Monteiro (voz

e Televisão



EDY BRAGA, a jovem e formosa bailarina, filha do deputado por Alagoas, Dr. Mendonça Braga, que exerce as suas funções de primeira solista da TV-Rio, Canal 13. Em palestra com a jovem disse-nos, entre outras coisas interessantes sôbre ballet, que é uma admiradora fervorosa da menina-talento Sonia Estrêla, a quem considera possuidora de uma grande e irrepreensível técnica. Gestos como êste muito enaltecem a quem os emite, como também servem de estímulo ainda maior, para quem os recebe de vez que são pronunciados de público por uma colega dessa difícil e maravilhosa arte.

---

romântica), Isto, por enquanto. Outros nomes vão figurar na seleção até o corte final.

• *Carlos Machado* foi um grande espetáculo na TV-Rio "Big" programa.

• *Jaci Campos*, do jeito que vai será, em pouco, o único produtor do Canal 6. Está pegando tudo. O bom e o máu.

• *Caubi Peixoto* aparece muito bem no Canal 13. Podia perder a mania dos grandes agudos, sempre perigosos para o cartaz do artista.

RIO SOCIAL

Por elvira rodrigues gomes

ATIVIDADES DE D. SARA KUBITSCHEK

Muito se tem falado na falta de parques e jardins para recreação das nossas crianças, já tendo havido quem lamentasse os grandes parques que circundam os nossos palácios governamentais, sempre desertos, sem uma finalidade mais objetiva. Agora, d. Sarah Kubitschek viu claramente o lado humano da questão e resolveu inaugurar um parque infantil no palácio do Catete, franqueando-o às crianças cariocas. Bela iniciativa. Planeja a primeira dama do país fazer o mesmo no palácio Guanabara. Nossas crianças terão assim onde brincar, saltar e correr, durante algumas horas, soltas das gaiolas em que quase tôdas habitam nesta cidade de apartamentos e "apertamentos"...

Realizou-se o anunciado desfile no Copacabana Palace. Mas, pelo jeito, não houve lá muita repercussão.

SUCESSO DA EXPOSIÇÃO CESCHIATTI

Estão quase tôdas vendidas as esculturas expostas nos jardins da residência de Oscar Niemeyer. Perto de 600 pessoas do nosso "grand-mond", inclusive os figurões políticos mais cotados no momento, lá estiveram. O presidente Kubitschek que pretendia comparecer à inauguração (30 praças ficaram lá, durante todo o tempo, debaixo de chuva, policiando as imediações) só pôde ir no dia seguinte.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

A festa do Corpo de Deus é comemorada em todo o mundo cristão com as maiores pompas. É uma das mais belas homenagens que podemos render ao Deus Filho do Homem, pois não poderíamos, mesmo, compreender a verdadeira religião sem que nos postássemos diante do Corpo de Deus. Tal como a entendemos, é uma festa eucarística, na qual, contemplando o Deus vivo, temos que considerar as palavras de Jesus Cristo: "Minha Carne é deveras comida e o meu sangue é deveras bebido. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Como o Pai, que vivi, me enviou e eu vivo por meio do Pai, assim o que comer a mim também viverá por meio de mim. Êste é o pão que desceu do céu... Quem come dêste pão viverá eternamente".

Na oportunidade desta festa maravilhosa, da presença eterna de Deus entre os homens, tivemos a gloriosa procissão do Corpo de Deus, que percorreu as ruas centrais da cidade. D. Jaime de Barros Câmara, cardeal desta arquidiocese conduzindo o Santíssimo Sacramento, abençoou os fiéis, como podemos verificar nos flagrantes que apresentamos nesta página.

DUCHAS: — As duchas constituem outros recursos teraupêuticos de valia. Agem pela ação da água. Pode-se obter diversos tipos de duchas, conforme a temperatura da água, assim:

a — duchas frias: — ação tônica.
b — duchas mornas: — ação calmante;
c — duchas quentes: ação calmante e excitante;
d — duchas escocesas: — quentes, terminadas por um jato frio;
e — duchas progressivas;
f — duchas alternadas: — tipo escocês repetido.

De acôrdo com o jato da água as duchas podem ser:

a — em chuva;
b — em jato móvel;
c — em coluna;
d — em círculo.

NOTAS — Depois de um banho de ducha é conveniente fazer-se um exercício físico.

INDICAÇÕES: — Muitas são as indicações das duchas:

a — duchas quentes: — anemia, ásma, debilitados, nevralgias, poliuria, etc.

b — *duchas frias* — artritismo, coréa, epilepsia, histeria, obesidade, etc.

c — *duchas escocesas* — cefaléa, reumatismo crônico.

COMPRESSAS: — O uso das compressas é muito comum na técnica da enfermagem. As compressas podem ser:

a — *compressas frias* — constituídas por um pano, servindo de veículo a aplicações frias — são analgésicas e revulsivas.

Encontram indicação nos traumatismos, e nas entorses.

b — *compressas quentes* — têm inúmeras aplicações.

SACO DE ÁGUA QUENTE E FRIA: — gêlo — Em substituição às compressas, empregam-se o saco de gêlo e o saco de água quente.

Quando se fizer a aplicação do saco de gêlo é conveniente aplicar, prèviamente sôbre a pele um pouco de talco e fazer com que seja colocado entre esta e o saco um pano de flanela. O mesmo se diz para o saco quente.

HELIOTERAPIA — E' o método científico de tratamento utilizando como agente a luz solar.

TALASSOTERAPIA OU MEDICAÇÃO A BEIRA-MAR: — Estuda os efeitos dos banhos salgados, do ambiente e atmosfera marinha e da água do mar.

Indicações da talassoterapia ou medicação à

EVOCAÇÃO À NOITE DE SÃO JOÃO

Antônio Urbano Ferreira

A noite de São João é a mais bela, a mais poética do mês de junho. O céu fica pontilhado de balões, balões verdes, azuis, vermelhos; balões carregadinhos de lanternas multicolores; balões-cara, balões-boneco... Os foguetes de arranco projetam-se para as alturas, quais serpentes de fogo, e se desfazem em mil centelhas de côres variegadas. Nos quintais e nas ruas, enormes fogueiras crepitam, chiam e lançam para o espaço dilúvios de "mosquitos" incandescentes, num espetáculo estupendo, maravilhoso! As crianças, que são a alma das noites de São João, pulam, em tôrno das fogueiras, correm e cantam lindas "modas" do nosso folclore. A alegria é geral, porque é contagiante, nesta noite mágica. Contìnuamente, ouvem-se de todos os lados, entusiásticos gritos de "Viva São João! Viva São João!" Armados de vara-paus, para "tascar" os balões que caem, percorre as ruas a garotada feliz, gritando: "Ninguém "tasca" o balão! Ninguém "tasca" o balão!"...

Ah! A noite de São João!... Ah! meu tempo de menino! Que saudades!... Quantas reminiscências do tempo da minha meninice distante, essa sublime noite acorda em minha alma de sonhador! Também eu, nas noites festivas de São João, corria doidamente, atrás dos balões, para tirar a minha "tasca", que depois, orgulhoso e contente, mostrava aos outros garotos que não se atreviam a "entrar" debaixo dos balões, com medo da chuva de pedras, atiradas pela petisada alegre. Também eu pulava as fogueiras crepitantes, arrancando, muitas vêzes, dos presentes, aplausos e estrondosas gargalhadas, quando as enormes línguas de fogo me chamuscavam os fundilhos. Também eu, nesses tempos inolvidáveis soltava os atrevidos busca-pés, nas pernas das moças, para vê-las pularem assustadas e, como os garotos de hoje, também eu ficava horas esquecidas, de pescoço esticado para cima e olhos compridos, pregados nos balões, rezando: "águarrás, águarrás, tira a fôrfa dêsse gás" — "puxa, puxa, no rabo da bucha"!...

Sim, eu também fazia tudo isso, na minha infância! E com que saudades agora eu recordo! Mas tudo passou! Êsse tempo bom já vai longe... Porém, o amor que na minha meninice, eu sentia pelos festejos juninos, continua bem vivo, no recôndito do meu coração. Por isso, quando São João chega, com seus mil encantos, com sua estranha magia, o menino alegre, feliz, que, nesta quadra inesquecível, saltava as fogueiras e corria feito um maluco, atrás dos balões, desperta dentro em mim e, então, eu fico horas inteiras a contemplá-los, errando nas alturas a admirar, embevecido, os espetáculos indizíveis que nos oferecem os foguetes de arranco, ao se des-

Conclui na pág. seguinte

beira-mar: com finalidades profiláticas. E' indicada para revigorar o organismo;

Com finalidades terapêuticas — é indicada na debilidade, nas adnopatias, no raquitismo, na tuberculose cirúrgica, etc.

CONTRA-INDICAÇÕES: — Cardiopatias, tuberculose pulmonar, reumatismo, dermatoses agudas, cólicas hepáticas, etc.

REAÇÕES: — Segundo J. de Medeiros os banhos de mar despertam reações, tais como: um certo gráu de fadiga e acabrunhamento físico e moral, os olhos mais ou menos injetados, sonolência, à noite, o sono é mais porfundo que de costume, comichões em quase todo o corpo. As crianças delicadas são quase sempre acometidas de insônia. Em pessoas nervosas o seu estado piora. Em outras, aparece corisa mais ou menos aguda, a qual é determinada pela ação do iodo. Estas manifestações aparecem do 1.º ao 5.º banho.

MECANOTERAPIA: — E' a técnica da massagem. A massoterapia faz-se por sessões. Cada sessão, compreende:

a — série de manobra — executada pelo massagista.

b — movimentos ativos, passivos ou de resistência; realizados pelo doente.

As manobras mais importantes da massoterapia são:

a — compressão;
b — malaxação;
c — percussão;
d — vibrações;

CLIMATOTERAPIA: — De variada maneira atua o clima sôbre o organismo. Temos dois tipos de clima a considerar:

a — clima à beira-mar;
b — clima de altitude;

São indicações prescritas pelo médico assistente, o qual sabe qual dos dois climas prefere para o seu doente.

ELETROTERAPIA E RADIOTERAPIA: — Encontram hodiernamente numerosos campos de aplicações.

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Vias de introdução dos medicamentos. Remédios em gôtas.

REMÉDIO: — medicamento — Dá-se o nome geral de medicamento às substâncias que, introduzidas no organismo, vão nele exercer uma ação curativa dita terapêutica. Há entre remédio e medicamento uma diferença. Um remédio nem sempre é um medicamento enquanto que medicamento é sempre um remédio. A introdução dos medicamentos no organismo pode ser feita:

Os olhos do ser humano choram a cada vez que se fecham, pois as pálpebras possuem glândulas de secreção para lubrificação e umedecimento do globo ocular.

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A
Tel. 28-7547
e ESTRADA MONSENHOR FELIX 538-A, em frente à Estação de Irajá
"Cumprimos o que anunciamos"

POR UNS OLHOS DE MULHER

CONCLUSÃO

— Sei que nunca pensaste em casar com u'a moça humilde como eu... agora que és famoso em Damasco.

— Mas tu não estás noiva de outro?

— Não, eu só amei a ti.

Ali abraçou-a ternamente.

A moça afundou o rosto no peito varonil.

— Achas que poderei ser uma boa espôsa?

— Se és tão doce como o mel que vendem os teus pais... e ficou olhando os lindos olhos verdes de Soraya, mais verdes que as águas de um rio, mais doces que o mel que vendem na planície de Nishapur...

EVOCAÇÃO A S. JOÃO

CONCLUSÃO

fazerem, lá em cima, no alto, em lágrimas de esmeralda, de prata e de ouro; a embebedar-me, enfim, com a alegria contagiosa da petisada irrequieta, que corre nas ruas, atrás dos balões, agora bem menores, transformados em "balões japonêses", porque apagam depressa.

Incontestàvelmente, a noite de São João é a mais pulcra, a mais poética noite do mês de junho. Não existe quem não a admire. E' a noite dos poetas, dos sonhadores! E' a noite dos bailes, dos namorados! Quantos romances bonitos se iniciam nessa deslumbrante noite! Quantos poemas lindos ela inspira! Quantas serenatas são improvisadas pelos seresteiros apaixonados!...

Não há noite, a nosso ver, que proporcione mais encantamento ou que encerre mais poesia do que a noite de São João.

A sua indefinível magia empolga e seduz a tôdas as criaturas!

MARK TAYLOR "E O SACO MISTERIOSO"

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS DEARBORN

morreu o "campeão do

Deixa Heber de Bôscoli uma lacuna no rádio brasileiro — Yara Salles acometida de forte tensão nervosa

Inconsolável, a genitora de Heber é confortada por pessoas amigas

A fúnebre tragédia aconteceu naquele fatídico 2 de junho. Heber de Bôscoli — "O Campeão dos Auditórios", o "Maquinista do Trem da Alegria" e companheiro inseparável de Yara Salles — fechava os olhos para o mundo e entregava a sua alma ao Senhor. A triste notícia foi, sobremaneira, aterradora, mas, até certo ponto, não constituiu surprêsa, visto que o querido Heber, de há muito, andava de mãos dadas com a morte, acometido que estava de grave enfermidade pulmonar — razão pela qual viu-se forçado a abandonar por muito tempo as atividades no "Trem da Alegria", limitando-se apenas, à supervisão dos negócios. Quem teve o prazer de conviver com êle, quando na plenitude da saúde, via-o definhar-se de dia para dia, até se reduzir ao aspecto de morto-vivo. A maldita doença alastrava-se em seu corpo, lhe roubando as últimas energias, porém, ainda assim, Heber demonstrava o dinamismo de homem empreendedor e lutava pelo seu grande ideal. Assim aconteceu até o último sôpro de vida. Conseguiu Heber alcançar a fase que tanto ambicionava, como um triunfo supremo: levar o seu "Trem da Alegria para a Televisão, alegrando, com o seu entusiasmo (já bem desfalecido), uma geração inteira. Todos sabiam-no milionário e sem necessidade de trabalhar, doente como estava! Entretanto, é sabido que, homens da têmpera e do dinamismo de Heber de Bôscoli vêem-se definhar mas não se deixam vencer. E, justamente por ter sido um invencível, embora atingido mortalmente pela ingrata enfermidade, não abandonou um só mo-

Reportagem de
JEANETTE ADIB
e
HÉLIO P. DE ALMEIDA

A família do pranteado morto recebe os pêsames

O ataúde é carregado por amigos do querido morto, entre os quais estavam Edmundo de Souza, Francisco de Abreu e Jair de Taumaturgo...

uditórios"

mento c "campo de batalha". Não era tanto o dinheiro que o impelia para a luta, mas sobretudo, as grandes realizações no rádio, que se modernizava de ano para ano e que exigia novo ritmo a lhe acelerar a marcha do modernismo, que só gênios como Heber de Bôscoli poderiam ter criado. E Heber contribuiu com grande parcela para que o Rádio atingisse o aprimoramento em que hoje se encontra. Contam ainda que, às portas da morte, Heber chamou Victor Costa e disse: "Victor, traga o gravador, que quero deixar gravadas para você, várias idéias que tenho de programas sensacionais e muitas outras coisas que eu ainda pretendia fazer"... Victor apanhou a máquina gravadora, mas esta não tinha fita. Pouco depois, Heber falecia.

MORREU SEGURANDO AS MÃOS DE VICTOR COSTA!

O médico voltara da tenda de oxigênio com a fisiononmia abatida. Todos compreenderam, num rápido raciocínio, que não havia mais esperança. A vida de Heber estava por um fio. Victor Costa permaneceu durante tôda aquela angustiante noite ao lado do seu amigo, sofrendo a cada minuto de constrangedora expectativa. E Victor Costa, que antes de ser o maior homem do rádio brasileiro é profundamente humano e leal aos seus amigos de árduas e antigas lutas, foi a testemunha das derradeiras palavras de Heber de Bôscoli. Num tênue sussurro, no momento doloroso em que se apagava para sempre a sua existência, Heber pronunciou algumas palavras. Entre outras coisas, recomendou: — "Não deixe que me fotografem depois de morto"! Êle que, durante a vida, fôra um dos radialistas mais fotografados, não queria que a última fotografia fôsse de sua mortalha. Triste contraste... Desejava ser lembrado de outra maneira. E sua suprema vontade foi cumprida.

Conc. na pág. 74

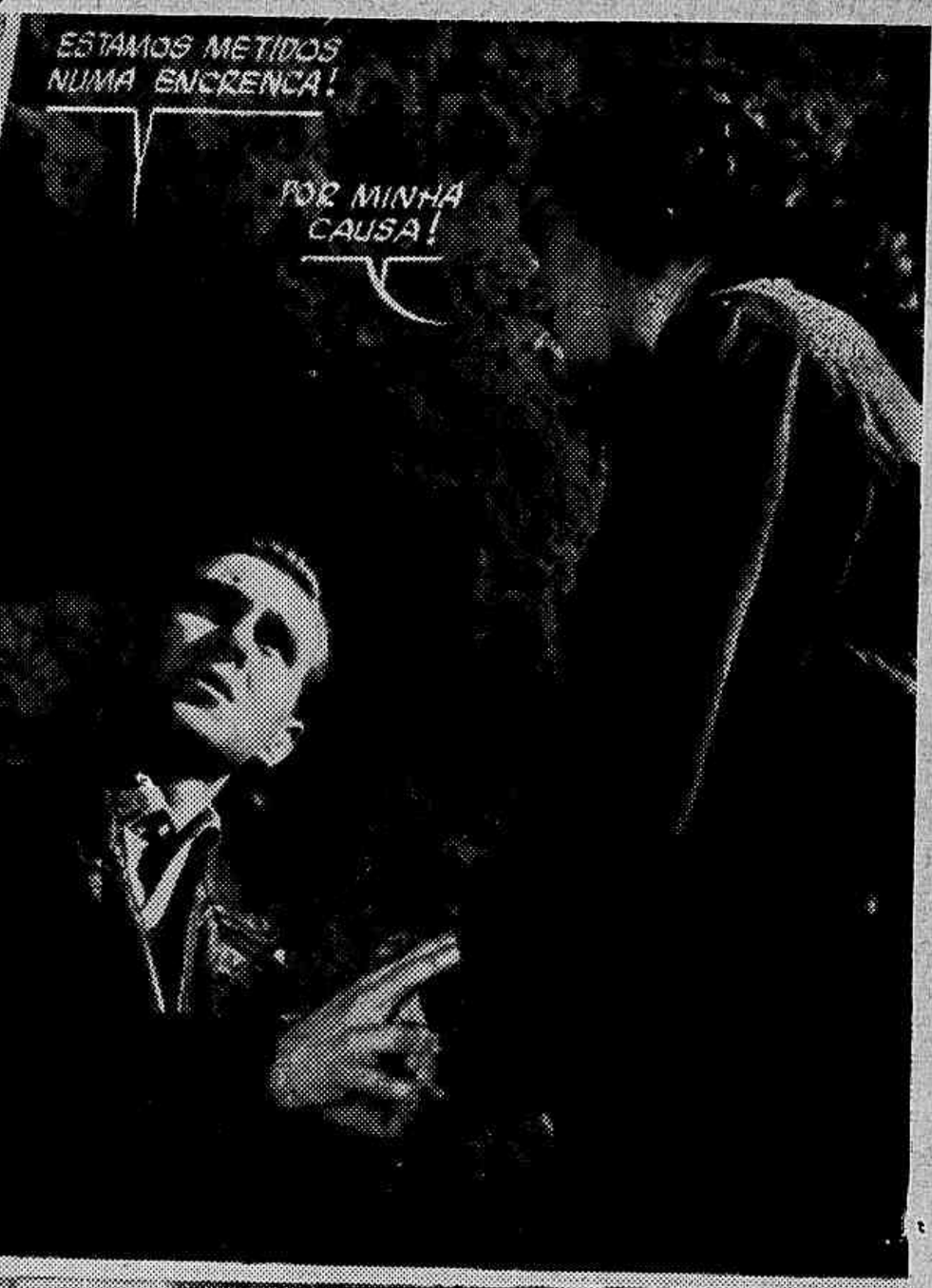
Em cima: Lamartine Babo — velho companheiro de Heber de Bôscoli —estava desolado pela perda do amigo.

Em baixo: Tomada de tremenda dor, Yara Salles desmaiou nos braços de Victor Costa.

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

15.º CAPíTULO — Resumo — Janine compreende que naquela situação, só há uma pessoa que talvez a possa ajudar: o jovem Volódia, e dêle se aproxima. Ambos trocam confidências e entre êles aparece uma amizade fraternal... Entretanto, o homem que planejava fugir, conseguiu afastar-se sem ser visto, pois Volódia distraído pela conversa divisa-o muito tarde. O fugitivo corre como um louco e o jovem que estava de sentinela é impedido de atirar por Janine... Volódia dá o alarma.

ENTÃO O RAPAZ OUVE PASSOS...
QUEM É?
SOU EU, VOLÓDIA!


ESTAMOS METIDOS NUMA ENCRENCA!
POR MINHA CAUSA!

NÃO É POR ISSO. A CAUSA DE TUDO É O ÓDIO QUE SERSIO TEM POR MIM!
QUE LHE FARÃO?

PODERÃO ATÉ MATAR-ME!
QUE HORROR!

ANTES NÃO ME IMPORTAVA MORRER... MAS QUANDO A CONHECI...
NÃO, ÊLES NÃO PODEM MATÁ-LO..

MINHA QUERIDA...

CONTINUA

MORREU O "CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS"

CONCLUSÃO

YARA SALLES ACOMETIDA DE FORTE TENSÃO NERVOSA

Na Capela Real Grandeza, de onde saiu o féretro, o ambiente era de intenso pesar. No momento cruciante da retirada do ataúde para o cemitério, Yara Salles não resistiu à comoção que dela se apoderou e desmaiou nos braços de Victor Costa. Os presentes assistiram a uma cena verdadeiramente compungente. Em seguida, os restos mortais de Heber foram baixados à sepultura. O silêncio que se fêz ouvir trouxe lágrimas sentidas aos olhos de todos que ali estavam prestando ao "Campeão dos Auditórios" a homenagem final.

Ao grande homem de rádio, cuja efêmera existência extinguiu-se aos 36 anos, rendemos aqui o nosso tributo simples, mas extremamente sincero.

RENATA e CESAR

CONCLUSÃO

do que do cinema como em Portugal...

— Sôbre a mulher portuguêsa?

— E' elegantíssima. Acompanha a moda cem por cento, é muito bonita e tem o mesmo charme da mulher francesa.

Após uma baforada de fumo, indagamos de César sôbre Lisbôa como cidade.

— E' uma cidade linda, limpa, hospitaleira e amável. Quando lá estive pela primeira vez em 1949, ainda não existia êsse moderníssimo bairro Areeiro, com edifícios de seis andares, belos jardins e ruas asfaltadas.

— E com referência à cultura?

— E' conhecida como centro de cultura de onde provém a nossa. Como exemplo insofismável podemos citar seu grande comércio editorial.

— O rádio em Portugal?

— E' estatal.

— Como é feito um programa radiofônico?

— Fato curioso: os programas (rádio-teatro, cortinas, "sketchs", etc.) não são irradiados ao vivo. São gravados e apresentados no dia seguinte. Quanto à publicidade, a praga do jingle existe tanto lá como aqui...

— Quais os maiores nomes do rádio português?

— Maria de Lourdes Rezende, Rainha do Rádio, Vasco Santana, Elvira Velez, Artur Agostinho, Igrejas Caeiro e Pedro Moutinho, os três últimos como locutores e produtores.

— O que mais lhe chamou a atenção na vida noturna lisboeta?

— Há boites como em tôda parte, porém o que podemos considerar o sucesso regional, isto é, o motivo de turismo, são as "Casas do Fado", restaurantes com decoração típica cuja principal característica é o fado. A nossa preferida era a "Parreirinha da Alfama" onde tôdas as noites cantavam Berta Cardoso, Argentina, Amalia Rodrigues e Alfredo Marceneiro, considerado o último fadista da velha guarda.

— E aqui no Rio — perguntamos a César e a Renata — quais seus planos para o futuro?

— Tenho minhas vistas sôbre o cinema e a televisão, disse-nos Renata. Quanto ao César pretende dedicar-se inteiramente ao rádio, sendo que além dos seus habituais programas na Rádio Nacional, interpretará uma novela.

Antes de despedirmo-nos fizemos a César essa pergunta indiscreta:

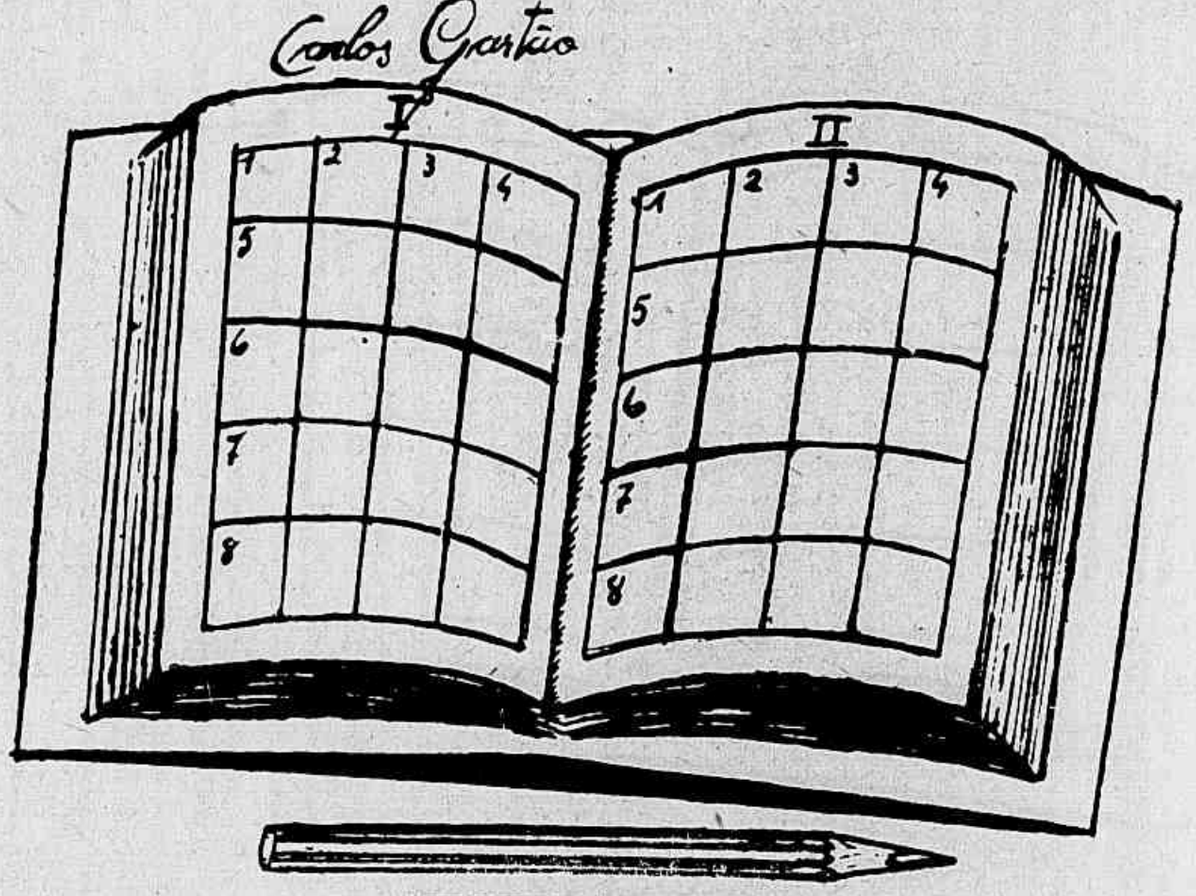
— A que atribui a notícia publicada em um jornal sôbre a separação que não houve?

— Dizem que não há fumaça sem fogo... Atribuo, unicamente, à maldade e à covardia, pois estávamos ausentes quando propalaram tamanho absurdo.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 248



HORIZONTAIS

1 — Saliva;
5 — Amarram;
6 — Víspora;
7 — Argola;
8 — Chão.

1 — Lavras;
5 — Pilha;
6 — Leal;
7 — Transfere;
8 — Corroas

VERTICAIS

1 — Projetis;
2 — Débil;
3 — Canoa;
4 — Aborreço.

1 — Ofegar;
2 — Rumor;
3 — Seteira;
4 — Compartimentos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais — 4 - Lá; 6 - Acatar; 10 - Abóbora; 12 - Sonatas; 13 - Canelada; 14 - Oral; 15 - Tal; 16 - Safira; 17 - Ar; 19 - Reparar.

Verticais — 1 - Ca; 2 - Rabonas; 3 - Cabal; 5 - Acasalar; 8 - Tonelada; 9 - Rotativa; 11 - Radar; 13 - Colar; 18 - Ré.

SOLUÇÕES DOS COLETIVOS

1 — Vocabulário, de palavras; 2 — Renque, de palmeiras; 3 — Récua, de bêstas; 4 — Feixe, de varas; 5 — Cordilheira, de montanhas; 6 — Arquipélago, de ilhas; 7 — Banda, de músicos; 8 — Rebanho, de carneiros; 9 — Tribo, de índios; 10 — Multidão, de pessoas.

GRACIOSO CHAPEUSINHO EM PALHA DE TOM NATURAL EM ESTILO "CANOTIER" TENDO COMO ÚNICO ENFEITE UM RAMO DE CEREJAS COM ALGUMAS FÔLHAS VERDES.

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

A NOSSA Galeria de hoje apresenta uma jovem que em seus dezesse é uma promessa encantadora para êsse mundo de uma realidade apenas aliviada pela floração de uma juventude.

Terezinha Magalhães nasceu em São Paulo e cêdo veio para o Ri acaba de terminar os seus estudos secundários. Foi aqui mesmo, na Rád meio, que, ainda criança, estreou-se no rádio. Mais tarde tomou pa "Clube do Guri" e teve oportunidade de aparecer em várias emissoras donou o rádio por algum tempo, devido os estudos e só recentemente re reiniciar a sua carreira, aparecendo ocasionalmente na TV-Tupi e Ri veu em disco na Polydor com as músicas "O Homem do Piano" e "Me reno". Tem excursionado muito e no momento em que escrevemos, deve assinando contrato com a Nacional.

NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 29 A 30